

## O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

## O sr. Getulio Vargas visitou as linhas de frente



A chegada de quatorze prisioneiros paulistas. — O novo commandante do Forte de Lage. — Em torno da organização dos serviços de saúde. — O commandante da região em visita às tropas que chegaram. — No Quartel General. — A Cruz Vermelha á disposição do Ministerio da Guerra. — O bloqueio do porto de Santos pela divisão naval. — Um appello do arcebispo de Porto Alegre ao sr. Getulio Vargas, em favor da paz. — Noticias de Minas. — As forças legaes tomaram Passa Quatro. — Contingentes do Rio Grande, que chegam a esta capital. — O Governo Provisorio não cogita da convocação dos reservistas. — O sr. Getulio Vargas responde ao sr. Antonio Carlos. — Interventoria catharinense — Outras informações

Depois de regressar da fatigante viagem da linha de frente, acompanhando o chefe do Governo Provisorio, o ministro da Guerra dirigiu-se para o seu gabinete, no Ministério, onde tomou conhecimento dos factos principais ocorridos durante o dia de domingo, seguindo pouco depois para a sua residência particular.

Ontem, muito cedo ainda, o general Espirito Santo Cardoso voltou ao Ministério recebendo logo em conferencia o major Jurez Tavora. Foi uma conferencia bastante longa sobre a missão que levou a Minas esse official revolucionario.

Ja em meio a conferencia quando chegou ao gabinete o major avoador Eduardo Gomes, commandante do Parque de Aviação das Forças em Operações, que da mesma coparticipou.

Finda essa conferencia e depois de atender a alguns chefes de serviço, o ministro deixou o Ministério, tendo antes recebido a visita do coronel Wolmar Carneiro da Cunha, commandante do contingente da Polícia capitinhada que se encontra aquartelada no quartel do 3.º R. I.

A tarde o ministro voltou a conferencia, por mais de uma vez, com o major Jurez Tavora que durante todo o dia de ontem desenvolveu grande actividade.

Estava ainda com o ministro o general Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento da Guerra, um dos órgãos administrativos por onde correm providencias importantes. Também foram vistos no gabinete ministerial os generaes Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra; Alvaro Marante, commandante da 1.ª Região Militar; coronel Manoel Corrêa do Lago e o encarregado de Negocios da Inglaterra que foi apresentar ao ministro o novo addido militar ingles.

## O REGRESSO DO MAJOR TAVORA

O major Jurez Tavora depois de conferencia com o director militar da Central capitão Lima Castro, relativamente a organização de um trem, em que partiu ontem ás 20 horas.

No trem seguiu a escolta que trouxe os prisioneiros e varios officiaes que vão servir nas forças do major Jurez, em Minas.

## A CHEGADA DE 14 PRISIONEIRO PAULISTAS

A nota principal do dia de ontem foi constituída pela chegada do major Jurez Tavora que nal deixou a estação Pedro II se dirigiu para o gabinete do ministro da Guerra.

Do mesmo tempo que isso occorria dava entrada no pateo do Ministério da Guerra uma escolta do 4.º Batalhão de Engenharia, com 14 prisioneiros da Força Publica de S. Paulo, capturados em combate.

Desses 6 são officiaes, 5 praças e 3 civis.

A escolta era commandada pelo 1.º tenente Gurnião Lessa.

Os officiaes foram mandados apresentar a Polícia para os transportar para o Pedro I e os civis e praças foram apresentados á 1.ª Região para serem presos em um dos nossos quartels.

## UM CAPITÃO VITIMA DE UM ACCIDENTE

Tendo sido victima de um accidente quando em serviço na estação Barão Homem de Mello foi transportado para esta Capital e internado no H. C. E. o capitão Paulo de Bencastro Amante do 4.º B. E.º.

## UM OFFICIAL DE LIGAÇÃO COM O PALACIO GUANABARA

Está servindo como official de ligação entre o Palacio Guanabara e o Ministerio da Guerra, o capitão Henrique Ricardo Hall.

## PARA O DESTACAMENTO DO CORONEL RABELO

Foi posto á disposição do coronel Manoel Rabelo o major Faustino Candido Gomes.

## OS COMANDANTES DO 21.º E 20.º B. C.

Foram nomeados commandantes do 21.º e 20.º B. C., respectivamente os tenentes-coroneis Flavio Augusto do Nascimento e Carlos Gomes Borralho.

## A LIGAÇÃO DA E. DE AVIAÇÃO COM A 1.ª REGIÃO

Apresentou-se ao general Marante o capitão Carlos Pfaltzgraf Brasil, da Aviação Militar, por ter sido posto á sua disposição para servir como elemento de ligação com a Escola de Aviação e Grupo de Aviação.

## O COMMANDO DO FORTE DA LAGE

O capitão José Bina Machado deixou o commando do forte da Lage, por ter passado á servir á disposição do chefe do 1.º Distrito de Artilharia de Costa, tendo sido substituído pelo 1.º tenente Raymundo Frota.

## O SERVIÇO DE JUSTIÇA NO "FRONT"

O auditor da Guerra, Sylvestre Pericles Góes Monteiro, da 3.ª C. Judiciária Militar, foi posto á disposição do chefe das forças em operações para dirigir o Serviço de Justiça.

## O COMMANDO DO 9.º R. I.

O tenente-coronel Euclides Fleury de Souza Amorim foi nomeado commandante do 9.º R. I.

## VAO SERVIR NA 4.ª R. M.

De ordem do ministro da Guerra, passam á disposição da 4.ª R. M., os primeiros tenentes: Hel Franco Belmiro da Silva, Archimedes Pinto de Oliveira, Pedro Asencção Jorge de Argollo Silveira e Alfredo Lemos da Silva, que se acham no G. A. P. Passam á disposição da mesma região os segundos tenentes comissionados João Alves e Dionysio Ferreira Marques, e os primeiros tenentes comissionados José Maria Leite de Vasconcellos e Francisco de Araujo Machado, que estavam á disposição da Artilharia de Costa.

## A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAUDE

Não estando ainda convenientemente delimitados os limites da verdadeira linha de frente, ante a inactividade das forças revolucionarias, a Directoria de Saude da Guerra apenas installou na recta-guarda das forças legaes postos de soccorros de urgencia e organizou um serviço especial para a evacuação dos feridos para esta capital.

Logo que sejam iniciadas as operações de guerra o general Alvaro Tourinho executará então o plano de acção que já tem em vista, o qual depende apenas da fixação da verdadeira linha de frente.

O Hospital Central do Exército está perfeitamente aparelhado para receber os primeiros feridos, tendo sido augmentada a lotação das suas enfermarias.

## UM AVIADOR PARA O PARANÁ

O capitão aviador Samuel Gomes Pereira seguiu para o Paraná, onde vai servir junto ás forças ali em operações.

## AS LIGAÇÕES COM O ESTADO MAIOR

O coronel Arnaldo Damasceno Vieira foi nomeado elemento de ligação entre o Estado Maior do Exército e a Directoria de Intendencia da Guerra.

## O COMMANDANTE DA REGIÃO EM VISITA A'S TROPAS QUE CHEGAM

O general Marante, acompanhado dos seus ajudantes de ordens esteve, ontem, em visita ao 9.º R. I., de Pelotas; 21.º B. C., de Pernambuco; e 28.º de Caxadores, de Sergipe, os quaes se acham aquartelados na Villa Militar.

## NO QUARTEL GENERAL

## AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GENERAL MARIANTE

E' a mesma a actividade que se observa no Quartel General.

O general Marante acha-se em constante contacto com o ministro da Guerra e seu gabinete de trabalho, vive sempre cheio de officiaes que seguem para a luta e commandantes de unidades que ainda aqui estão aquarteladas.

Ontem, o general Marante determinou que o expediente para os officiaes á disposição do seu commando incide-se ás 8 horas, com saída para as refeições, terminando somente á hora em que for determinado diariamente.

## PARA EVITAR DESORDENS NA CIDADE

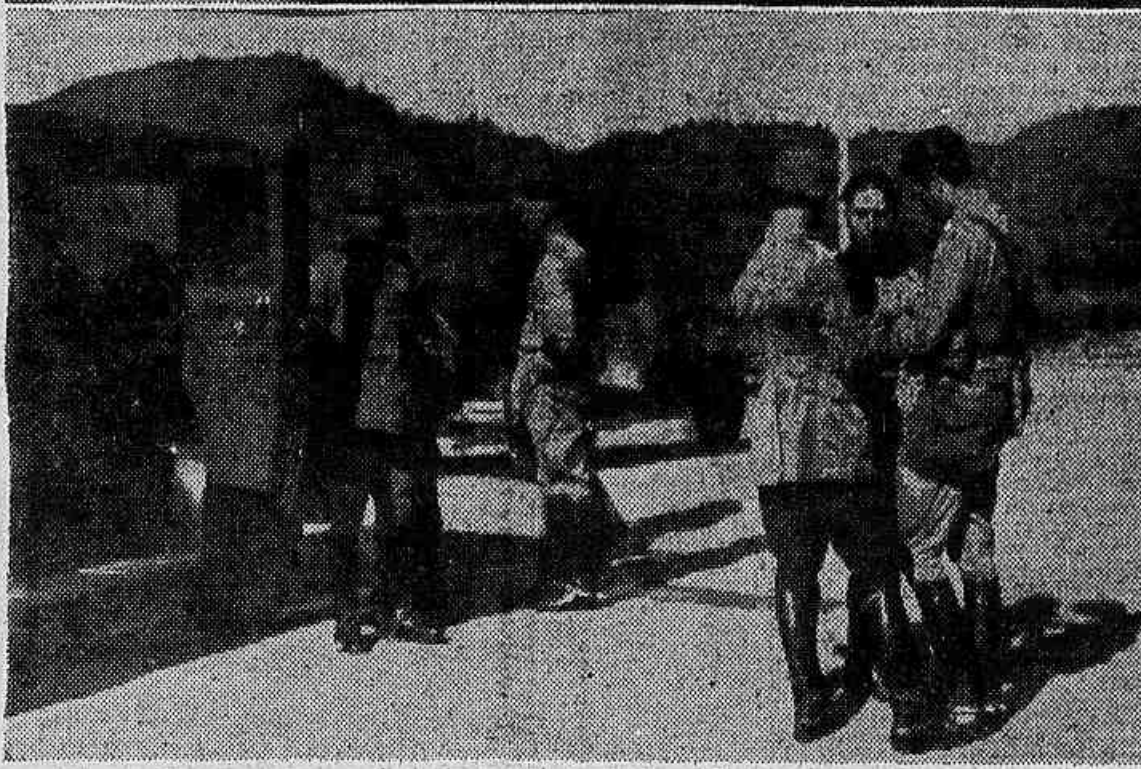
O general Marante determinou aos commandantes de corpos desta Região, bem como aos que aqui se acham em transitio, que não permitam, após a revista do quartel, a saída de praças do quartel, afim de evitar que as mesmas se reúnem na zona do meretrício, para perturbar a ordem.

## SÃO ACEITOS RESERVISTAS E VOLUNTARIOS

Os corpos que foram designados para incorporação de reservistas, devem também aceitar voluntarios, segundo determinou, ontem, o general Marante.

## O ESTAGIO DE OFFICIAES DA RESERVA

O general Marante, considerando que no destacamento do 1.º R.I.D., a instrução continua sendo ministrada a grande nume-



Acima, a policia mineira de armas ensaiadas na rua principal de Barra Mansa. Em baixo, um grupo de officiaes nas proximidades da linha de frente

ro de praças e novos voluntarios, determinou que continuem estagiando os aspirantes a official da reserva que estavam naquella região, nas mesmas condições em que o estagio lhes fora concedido.

Igual providencia será tomada em relação ao aspirante Hastin philo de Moura Filho.

## INSTRUCTORES DE TIRO QUE SE RECOLHEM

Apresentaram-se hoje á Inspectoria Regional de Tiro, os primeiros sargentos do Q.I., Protasio de Oliveira, instructor do T.I. G. 518 de Itaperuna; C. Mendonça, instructor do T. G. 555, de Theropopolis; Genaro Eitencourt, instructor do T. G. 56, de Cabo Frio; Carlos Vieira de Carvalho, instructor do T. G. 24, de Friburgo; e Waldemar Barreto de Barros, instructor do T. G. 208, de Natividade, os quaes foram mandados recolher a esta Capital.

## PRAÇAS QUE ADOCEM

Foram addidos ao contingente do 3.º R.I., o cabo Francisco Faria Neto, do 10.º R.I., soldados Devino Henrique da Silva, Antonio Luiz Procopio e Christovão de Paula Cruz, todos do 12.º R.I., e ao contingente do primeiro R. C. D., o soldado Canêdo Rosalino de Abreu, do 4.º R. C. D., que baixara ao H. C. E. no dia 13 do corrente, com transferencia do H. M. D. da 4.ª R.M.

Foram addidos ao contingente do 3.º R. I. o terceiro sargento enfermeiro do 21.º B. C. e soldado Felix André, transferidos do H.M. da 7.ª R. M. para o H. C. E., onde se acham em tratamento.

Teve alta do Hospital Central do Exército o musico Manoel Freitas Guimarães.

Também baixou ao H. C. E. o terceiro sargento do 21.º B. C. Mathias Adom.

## ORDEN DE EMBARQUE A OFFICIAES

Devem recolher-se ás suas unidades, os seguintes primeiros tenentes que foram apresentados a este H. C. E. no dia 15 do corrente, por terem sido suspensas as aulas do C. E. F., de onde são instructores: Dr. Pacifico Castello Branco, medico; Laurentino Lopes Bonorino, Ivanoe Gonçalves Martins, José Manoel Ferreira Coelho, Linneu dos Santos Loureiro, Raymundo Simas de Mendonça e Sylvio Tavares Libanio e capitão medico dr. Augusto Seta Ramalho.

Deve recolher-se com urgencia ao 1.º R. C. D., o 2.º tenente com-

missionado Ivan Cabral da Silveira.

## ADDIDOS E DESLIGADOS DO D. G.

Foram addidos ao D. G., o capitão José Carlos de Senna Vasconcellos, auxiliar de instructor do E. C., por ter sido mandado apresentar a esse Departamento; capitão Horacio dos Santos, do 10.º R. C. I., primeiros tenentes Aristides Molina, por terem sido suspensas as aulas do C. M. E. F., de onde são instructores, para effecto de vencimentos, o coronel Epaminondas de Lima e Silva.

Foi desligado de addido a este D. G., por estar em igual caracter na D. E., o 1.º tenente comissionado Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides.

## OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO

Foram postos á disposição: Da Interventoria Federal no E. do Rio de Janeiro, o 1.º tenente Jayme de Castro Carvalho; Do commandante da 5.ª Região Militar, afim de ser aproveitado no S. I. das F. O., o major J. G. Clodomiro Nogueira, que serve na 6.ª R. M.;

## A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO A'S LINHAS DE OPERAÇÕES

O sr. Getulio Vargas ultrapassou, na sua excursão, o limite da zona permittida. — As impressões de s. ex. e da soldadesca

REZENDE, 18 (Do enviado especial) — O JORNAL noticiára, sexta-feira ultima, que o chefe do Governo Provisorio visitaria as tropas em operações. Obtida essa informação em boa fonte, houve, porém, quem deixasse de crer na sua procedencia. Chegou-se mesmo a afirmar que o sr. Getulio Vargas não realizaria tal visita.

Ontem, ás primeiras horas da manhã, chegou aqui a noticia de que o dictador partiria do Palacio Guanabara com destino á zona de operações. Como a época é de boatos, poucos foram os que acreditaram em tal noticia. E só se acreditou na informação quando os automoveis foram vistos chegar, trazendo, além do sr. Getulio Vargas, o ministro da Guerra e os sr. Raul Tavares, major Gregorio Fonseca, Walter Sarmiento, das casas militar e civil da Presidencia; capitão Dulcilio do Espirito Santo Cardoso, chefe de Polícia, e João Coelho Branco, 4.º delegado auxiliar.

Visitando o P. C., o chefe do governo palestrou alguns instantes com os officiaes e parte a seguir para a frente, fazendo já então parte da comitiva os coronéis José da Silva Pereira, commandante do sector, Guedes da Fontoura, e outros officiaes.

Desembarcando do carro em que viajara até as linhas de trincheira, o sr. Getulio Vargas, acompanhado da sua comitiva, passou a percorrer a zona de operações, a pé. Subiu a estrada, galgou um largo trecho de terra até que, entre Pormoso e São José dos Barreiros, foi informado de que attingira a linha de onde não mais poderia proseguir. Mas o dictador fez questão de avançar mais, e não obstante os avisos e recomendações da officialidade, passou adiante, avançando além das trincheiras das tropas que lhe são fieis.

Sereno, mãos para trás, risonho, despreocupado como se estivesse a fazer o seu habitual passeio pelo Flamengo, o dictador caminhou para a frente, procurando libertar ao longe a acção dos rebeldes. Pediu depois um binoculo de campanha para ver se conseguia distinguir algum soldado. Percorreu assim durante alguns instantes a zona de operações dos rebeldes, e passa depois o binoculo ao ministro da Guerra.

Estava satisfeito o dictador e a sua satisfação elle a manifestava em palavras de animação a toda tropa e de elogios calorosos ao ministro da Guerra.

E a soldadesca que nunca tivera noticia, nas revoluções de que tem sido theatro o Brasil nestes ultimos tempos, de um chefe do governo deixar o conforto dos palacios para visitar trincheiras, mais satisfeita ainda se mostrava.

Depois dessa visita, o sr. Getulio Vargas tomou a direcção de Re-

## Do commandante da 1.ª R. M., o capitão Lydio Gomes Barbosa e primeiros tenentes Apparecio Gonçalves Roma e Sylvio Cordeiro de Faria.

## OS ORDENADOS DOS "CHAUF- FEURS DOS VEICULOS REQUISITADOS"

O ministro da Guerra declarou que os motoristas requisitados perceberão 15\$000 diários pelos serviços prestados, effectuando-se, posteriormente, o pagamento dos respectivos vehiculos, de conformidade com as disposições regulamentares de requisições militares.

## UM ACTO DE JUSTIÇA DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro resolveu mandar abonar a importancia correspondente a uma etapa de praça, por dia de serviço effectivamente prestado, aos continuos e serventes das repartições e estabelecimentos do Ministerio da Guerra, inclusive os do seu gabinete, sujeitos a plantões por necessidade do serviço na actual situação; a despesa com o pagamento dessa etapa correrá á conta do credito extraordinario.

Essa medida repercutiu agradavelmente entre esses humildes serventurios do Ministerio, que desde o primeiro dia dos acontecimentos vêm trabalhando activamente, obrigados a despesas extraordinarias de alimentação e outras.

## AUTORIZAÇÃO AOS COMMANDOS DE UNIDADES

O ministro da Guerra declarou que todos os corpos, quando em operações de guerra, ficam autorizados a empregar os fundos de alimentação e forrageamento existentes no cofre dos respectivos Comandantes de Administração, nas despesas regulantes das mesmas operações.

## A LIGAÇÃO ENTRE O EXERCITO E A MARINHA

Em substituição ao capitão Jayr Jairo de Albuquerque Lima, que seguiu para Minas, o ministro da Guerra designou o capitão Lincoln Caldas para servir como official de ligação entre o Exército e a Marinha.

## UM ARMAZEM DE EMERGENCIA NO Q. GENERAL

Em dependencias do Quartel General da 1.ª Região Militar, está installado e já funcionando um armazem de emergencia para atender em viveres as tropas em transitio por esta capital.

## O FRIO E OS SOLDADOS

A Intendencia da Guerra vai fornecer dois mil colletes de lã para agasalho da tropa em operações nos Estados de Minas e Paraná devido ao frio que ali se faz sentir.

## O CONCURSO DA SAUDE PUBLICA

O dr. Bellasario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica em visita que fez ao general Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra, pôz á sua disposição todos os serviços do seu departamento para o soccorro aos feridos, bem como hospitales, etc.

## A CRUZ VERMELHA A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

Em aviso ao chefe do D. G. o ministro da Guerra declarou que a Cruz Vermelha Brasileira passa á disposição do Ministerio da Guerra, ficando autorizada a aceitar medicos e enfermeiras voluntarias, desde que seja absolutamente necessario.

## A REUNIÃO DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Acompanhados pelo coronel Julião Esteves estiveram ontem com o ministro da Guerra os membros da Commissão de Abastecimento recentemente nomeada para assegurar o abastecimento desta Capital.

Deixando o Ministerio a commissão realizou a primeira reunião na Escola de Intendencia.

## A' DISPOSIÇÃO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Os capitães Annibal Gomes Ribeiro, Djalma Dias Ribeiro, Adribal Palmeiro de Escobar, Felinto Abaeté Cavalcanti, todos do Q. S. de A., Oswaldo de Araújo Motta, do 4.º G. A. P., e o tenente Luiz Carneiro de Castro e Silva, do Q. S. estão todos á disposição do Estado Maior do Exército.

## O FISCAL DA FABRICA DE CARTUCHOS

Foi designado o major Orestes da Rocha Lima, para fiscal administrativo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, sendo dispensado desse logar o major Rodolpho de Lima Vasconcellos, que passa á disposição da Directoria do Material Bellico.

## O BLOQUEIO DE SANTOS

O almirante Protogenes Guimarães recebeu ontem do commandante da divisão naval que opera no bloqueio de Santos, um radio em que este lhe affirmava haver o commandante da praça militar de Santos, declarado que essa praça não atirará sobre a marinha. Em resposta, o ministro autorizou o

commandante das forças navaes, no bloqueio a affirmar que, apesar dos propósitos da marinha, a divisão bombardeará o litoral santista caso soffra qualquer hostilidade.

## FORÇAS DO RIO GRANDE QUE CHEGAM

Chegou ante-hontem ao Rio o primeiro contingente de tropas do Exército da guarnição do Rio Grande do Sul. O navio do Lloyd Brasileiro "Itatinga" trouxe o 9.º Regimento de Infantaria, que embarcára em Porto Alegre.

O desembarque da tropa deu-se ás 17 horas, mostrando a soldadesca a melhor disposição, sendo geral a impressão de que a viagem não poderia ser melhor.

Na occasião em que o 9.º Regimento se dispunha a deixar o caes do porto, seguindo para os quartels, conseguimos falar ao seu commandante, coronel Ataliba Osório. Esse militar transmittindonos as seguintes impressões:

— A viagem correu muito bem. A solicitude do commandante do "Itatinga" e de toda a sua tripulação, no sentido de dar o maior conforto á tropa, fez com que não se sentissem os pequenos aborrecimentos de bordo, principalmente num navio tão pequeno como esse em que viemos. Quanto á disposição dos soldados, posso dizer que é optima.

Tendo o coronel Osório que distribuir diversas ordens, sobre o transporte do Regimento, não nos foi possível colher outras palavras do commandante. Tivemos, entretanto, oportunidade de ouvir outros officiaes. Entre esses, se encontra o capitão Floriano de Oliveira Faria, commandante da 2.ª companhia do 1.º batalhão. Disse-nos o capitão Floriano que outras tropas da guarnição do Rio Grande, esperavam também a ordem de embarque, afim de combater os revolucionarios do Sul Paulo.

Nesse momento, se iniciou o transporte da tropa, feito em mais de trinta auto-omnibus de diversas empresas. O contingente vindo pelo "Itatinga" ficará alojado no 1.º Regimento de Infantaria, da Villa Militar, até que reciba ordem de seguir para a frente.

## A OFFICIALIDADE DO REGIMENTO

O corpo de officiaes do 9.º regimento está assim constituído: Coronel Ataliba Jacintho Osório, commandante; majores Carlos de Souza Reis, sub-commandante do regimento; Januário Coelho da Costa, commandante do 1.º batalhão; capitães Gastão Augusto Grunewald da Cunha, commandante do 2.º batalhão; Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, commandante da 4.ª companhia; João José Vieira, commandante da 5.ª companhia; Floriano de Oliveira Faria, commandante da 6.ª companhia; João de Almeida Freitas, commandante da 1.ª companhia; primeiros tenentes Nicolau Fico, official das transmissões; José Durval de Figueiredo, commandante da C. M. R.; Smeiro de Góes Monteiro, commandante da C. M. 2; Amílcar Barça da Silva, Alfredo Soares de Camargo, Iruy Ferreira de Castro, ajudante do 2.º batalhão; Heltor E. de Oliveira e Silva, ajudante do regimento; Raul Riet Machado, commandante da C. M. 1; Otomar Soares de Lima, ajudante do 1.º batalhão; Saul Fernandes Pons, Guido Wendler, commandantes; segundos tenentes Golbery do Couto e Silva, Moreney do Couto e Silva, Aloy Vargas Chenevis, veterinario; Ernani de Cunto, pharmaceutico; Ernesto de Sá Barros, mestre da musica; segundos tenentes comissionados Celso Krause, radiotelegraphista; Celso Vieira Borges, Licio Colaco Veras, Aristides Cabanas Machado, aprovissionador do 2.º batalhão; Anarco

(Continua na 3.ª pag.)

**VIDRO DE MINORATIVAS**

LIVRO DA PRISÃO AVENTURE EN QUALQUER IDADE

**TONICO INFANTIL**

FAZ CRIAR FORÇA E SAUDE

TODA CRIANÇA MAGRA FRACA ANEMICA LIMFATICA DEVE TOMAR ALGUNS VIDROS DESTA EXCELENTE TONICO

PREPARADO ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS

LABORATORIO DE NUTROTHERAPY

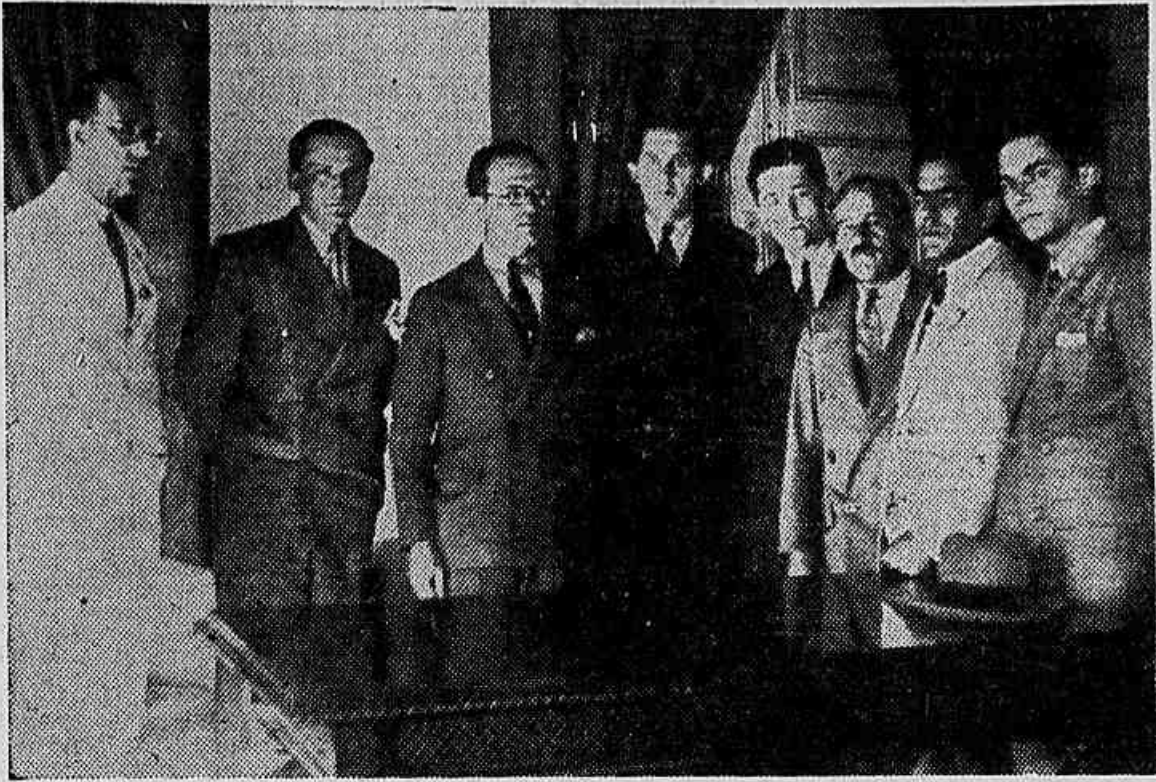






## O sr. José Americo compareceu ontem ao seu gabinete

A carinhosa recepção do pessoal da Secretaria de Estado ao ministro da Viação



O ministro José Americo no seu gabinete e, cercando de seus auxiliares e jornalistas

Tendo regressado sábado, à noite a esta capital, ainda convalescente, o ministro José Americo compareceu ontem ao seu gabinete. Em companhia dos seus oficiais de gabinete, sr. Plínio Lemos e Ruy Carneiro e do seu médico assistente, dr. Lafayette Coutinho, o sr. José Americo chegou às 14 horas, aproximadamente.

Logo que os funcionários da Secretaria de Estado souberam da presença ali do ministro, reuniram-se e foram incorporados ao gabinete cumprimental-o.

Falou em nome destes o sr. Agrippino Grieco.

## A SAUDAÇÃO

O orador saudou o ministro José Americo accentuando o pesar de que se viu possuída a Secretaria de Estado ao saber do desastre que victimara o ministro, exactamente quando este se encontrava, não em odiosa missão política, mas numa peregrinação de grande benemerência humana, socorrendo milhares de patrióticos flagelados pela inclemência do clima, pelos mãos governos por todas as calamidades reunidas. Disse o orador que vacillara em falar porque nos domínios dessa coisa abstracta e platonica que se chama Literatura, tivera enfecho, vai para um lustro, de fazer restrições a um livro do escriptor José Americo, que, apesar dos ataques do critico, se disseminou por todos os recantos do país, vendendo-se delle varios milhares que não eram, consoante a praxe, milhares de trezentos... Mas, literatura a parte, tem verificado que o ministro, seja em seus actos-sacerdotes, seja nos pequenos equívocos de que é o primeiro a nobremente penitenciar-se, possui uma figura marcada, uma physiognomia de administrador que resiste ao genio sarcástico do povo carioca, demolidor de falsas reputações, destruidor de tanta gloria hebdomadaria. Um bello gesto seu foi deixar, quando longe do Ministerio, um substituto tirado dentro os proprios funcionarios e que não estabeleceu synalepha na actividade da Casa. Tudo, em summa, prova que, passado o primeiro momento de reconhecimento recíproco, ministro e funcionarios se estão prezando mais que nunca e deessa fraternal compreensão do deveres se poderão resultar proveitos para a causa publica".

## Para a normalidade do commercio do café

## TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O DR. MAURO ROQUETTE PINTO E O CONSUL SEBASTIAO SAMPAIO

As providencias tomadas pelo dr. Roquette Pinto, no sentido de não ser alterado, nesse momento grave da vida nacional, o rythmo dos negócios internos e externos do café, são de ordem altamente louvavel, em vista do alcance dessas medidas no amparo da principal fonte de nossa economia.

Depois de uma longa conferência com o ministro Oswaldo Aranha, o presidente interino do Conselho Nacional do Café, assentou os planos que vão orientar a acção do Conselho na emergência em que nos encontramos, do modo mais conveniente todos os embaraços que possam surgir para dificultar a normalidade commercial.

Dentre essas medidas, a mais importante, é a que se refere ao commercio exterior, e que está seguramente amparada pelas providencias tomadas por intermedio do nosso consul em Nova York, constantes dos telegrammas que abaixo publicamos.

## O TELEGRAMMA AO CONSUL BRASILEIRO EM NOVA YORK

Este telegramma enviado pelo dr. Mauro Roquette Pinto ao dr. Sebastiao Sampaio:

Continuando intensas perturbações mercado café estão propagando ali noticias inteiramente falsas respeito providencias emanadas Conselho Nacional Café, solicito boicote declarar.

1º — não é verdade Estado Minas pretenda superlotar mercado;

2º — não houve acto algum Conselho ampliando quota liberação café porto Rio ou Victoria até agora.

3º — Achando-se fechado porto Santos, Conselho apenas declarou attender pedidos exterior para casas exportadoras, supprindo-as café fins limite necessidades.

4º — Considerando prejudicial qualquer oscillação violenta e exagerada preços quer para alta quer para baixa, Conselho está habilitado regular situação mercado, ampliando liberações ou intervindo compras quando necessario.

5º — Ministro Fazenda acaba declarar não cogita modificação taxa 55 mil réis. Saudações. — Roquette Pinto, presidente interino Conselho.

## A RESPOSTA DO DR. SEBASTIAO SAMPAIO

A resposta do dr. Sebastiao Sampaio, foi a seguinte:

"Dr. Roquette Pinto, presidente Conselho Nacional Café — Rio — Recebi cabogramma vossella sábado tarde quando prazo já toda fechada. Primeira hora abertura bolsa café Nova York segunda-feira consequi minha carta transmittindo importantes oportunidades informações de vossella carta affixada pedra official igualmente publicarei imprensa e cablegrapharei vossella impressão mercado. — Respeitosas saudações. — Sebastiao Sampaio."

## A RESPOSTA DO MINISTRO JOSE AMERICO

Agradecendo a manifestação do pessoal da Secretaria, o ministro José Americo disse o seguinte:

"Eu, que recusal todas as manifestações que me quiseram prestar, não posso furtar-me a que me fazels, porque considero esta casa um prolongamento da minha, um desdobramento do meu lar. Lá, eu vivo a minha vida de sentimento, aqui, eu vivo a minha vida de trabalho; lá, eu vivo a minha vida de intimidade, aqui, a minha vida publica. Sou grato ás expressões affirmadas pela fulgurante personalidade do vosso interprete e nosso companheiro. Nunca houve divergencia entre nós, sempre nos consideramos na esphera da intelligencia. Nunca poderia attribuir-lhe sentimentos subalternos, constatada a sua independencia.

Agradeço-vos a constancia no trabalho, a lealdade com que vos desobrigais dos vossos misteres. Tinha confiança absoluta na idoneidade já experimentada de todos vós. E nunca duvidel. Um momento sequer surgiu no meu espirito uma duvida sobre o rigoroso desempenho que daries ás vossas funções.

Com a minha presença, fostes o meu melhor collaborador, o melhor factor da minha obra. Sentindo-me ausente, escolhi um vosso companheiro, que duplicou toda a sua boa vontade, todo o seu empenho para desobrigar-se dos seus encargos para que esta casa fosse, no Governo Provisorio, na Republica Nova, um exemplo de trabalho, de exacto cumprimento do dever, de incentivo para as outras.

Escolhi alguém que me ficasse representando, que, conhecendo intimamente o pessoal, pudesse substituir-me, dando assim a prova maior da minha confiança em todos vós. Poderia, como geralmente se tem feito, pedir ao chefe do governo que indicasse um dos demais ministros para responder pelo expediente desta Secretaria. Preferi, no entanto, que o meu substituto fosse um de vós, certo da vossa dedicação, que talvez não se justificasse, dada a rispidez a que se referiu o vosso interprete. São demasiadas excessos proprios do meu temperamento. Tive sempre em mira, estajares certos, valorizar a vossa obra e recomendar-vos no conceito publico.

Amigo de todos vós, prompto a corresponder á vossa dedicação e ao vosso aprego, não serei um chefe, mas um amigo com quem todos podereis contar."

## A rainha da colonia portugueza visita Figueira da Foz

LISBOA, 18 (H.) — Communicação de Figueira da Foz que a "rainha" da colonia portugueza no Brasil assistiu ontem de tarde ás provas do campeonato nacional do remo e á noite a um espectáculo de gala, em sua honra, no Casino Peninsular.

As senhoras da Figueira têm offerecido á senhorinha Leopoldina Belo vinhos presentes, entre os quaes um rico collar de filigranma de ouro.

## Recomeça o trabalho nas usinas metallurgicas da Belgica

BRUXELLAS, 18 — (H.) — Os operarios metallurgicos recommearam o trabalho na maioria das usinas do país.

## O movimento revolucionario

(Continuação da 1ª pagina)

da Rosa Teixeira, Alvaro Pinto de Sá, apylhonados da 1ª batalha; Guilherme Alves do Carvalho, Octavio Reynaud, Edgar Assumpção Itaquy, Flavio Cavalcanti de Araújo, Flauto Lima, José Amaral da Silva, Basilio Araújo e Antonio Elias; aspirantes Luiz Pereira Netto, Oswaldo Loyola, Pires e Durval da Silva Costa.

## O MINISTRO DA GUERRA VAE VISITAR AS TROPAS CHEGADAS

O general Espirito Santo Cardoso não visitou, hontem, como desejava as tropas chegadas do Rio Grande do Sul e do Norte.

O ministro da Guerra teve hontem todo o seu tempo tomado.

E' provavel que o ministro faça hoje esta visita.

## O CHEFE DE POLICIA NO M. DA GUERRA

O capitão Dulcildo Cardoso esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o titular dessa pasta.

## A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO MILITAR

A aviação militar tem desenvolvido grande actividade no theatro das operações.

Mas essa actividade não tem sido exercida com o fim da destruição de vidas, mas em voo de reconhecimento das posições das tropas, seus recursos e aparelhamento bellico.

A acção destruidora da aviação tem porém se feito sentir sobre certos pontos cuja destruição se impõe ante as necessidades militares para melhor exito das operações e sobre depositos de material de guerra.

Assim no ultimo voo á capital paulista a esquadilha de bombardeio que deixou sexta-feira o Campo dos Affonsos, bombardeou efficaçamente o Campo de Marte onde está o material de aviação do Estado.

## O SR. ANTONIO CARLOS EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal d'O JORNAL) — Chegou a esta cidade o sr. Antonio Carlos, o qual viajou de Juiz de Fora até aqui em automovel. O ex-presidente mineiro está hospedado na residencia do dr. José Olinda.

## VIRA' AO RIO O SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Ao contrario do que foi annunciado, o sr. Mauricio Cardoso não embarcou do

nação nem que a morte enlute milhares de familias brasileiras. Emquanto os nossos patriotas gemem sob o peso formidavel das armas, soffre todo o país. Terríveis serão as consequências de uma nova guerra civil. Os inimigos occultos do Brasil procurarão triumphar. Confio no alto criterio e clari-videncia de v. ex. na certeza do poder ainda impedir essa desgraça e achar uma solução christã e patriótica para a delicadissima questão. Attenciosas saudações — João

## UM ENVIADO DO MINISTRO DA GUERRA A MINAS

BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal do O JORNAL) — Chegou a esta capital, regressando pouco depois, o capitão Cyro do Espirito Santo Cardoso, official de gabinete do ministro da Guerra, que veio em missão reservada.

O capitão Cyro Cardoso esteve no palacio da Liberdade, onde conferenciou longamente com o presidente Olegario Maciel.

I. recebida pelo coronel Silo Portella, chefe do gabinete do ministro.

## OS CHEFES DO S. S. DA 5ª R. M.

Foi nomeado chefe do serviço de saúde da 5ª Região Militar o tenente de embarcar com uranica para o Paraná, o tenente-coronel medico Justiniano Marinho.

Assumiu a chefia do Serviço de Saúde da 1ª R. M. o major medico Corrêa Gondim.

## MAIS TROPA QUE PARTE

Conforme annunciámos o Regi-



Embarque de generos alimenticios para a tropa, em Barra Mansa

Becker, Arcebispo Metropolitano." Porto Alegre, 13 de julho de 1932.

## A RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO

"Urgente — Arcebispo Dom João Becker — Palegre — Do Rio — 510/285 — 214-15-16h40 — Recebi e respondo, com a maxima alta consideração, o telegramma de v. ex. Em face dos acontecimentos que agitam o país, tenho consciencia tranquilla.

Após empregar quasi todos os recursos disponiveis da Nação para salvar a economia de S. Paulo, libertando-a da crise do café, concedi tudo quanto reclamara, em materia politica, dando-lhe até a governo que desejava.

Falando aos jornalistas, disse o Joven official que só o presidente Olegario Maciel poderia dizer o que o trouxe á capital. Interrogado sobre o que poderia dizer dos propósitos pacificadores dos chefes da politica riograndense e se lhe parecia provavel uma solução conciliatoria, respondeu:

"A pacificação é desejada por todos os brasileiros. A mim, entretanto, parece difficil um entendimento com os rebeldes a esta altura avançada dos acontecimentos e acrecentou — mas nem por ser difficil, a pacificação do país é impossivel."

O capitão Cyro Cardoso foi portador de uma carta do sr. Olegario Maciel.

mento Escola e o 15º B. C. seguíram, ante-hontem, para as linhas da frente.

O embarque dessa tropa realizou-se, á noite, na Estação Maritima da Central do Brasil.

Assistiram ao seu embarque o general Alvaro Marante, comandante desta região, o capitão Olympio de Carvalho Borges, representante do ministro da Guerra,

## A MOVIMENTAÇÃO DA OFFICIALIDADE

Foram transferidos: do 15º B. C. para o 11º B. C. I., o major José Maria Leal de Menezes; e do 11º B. C. I., para o 15º B. C. I., o major Alcides Rodrigues de Souza, ambos por conveniencia absoluta do serviço.

São classificados no 23º B. C. I., os 108. tenentes commissionados Walter Pompeu e José Leite Brasil, que se acham addidos á 1ª C. E.

Foi transferido do Q. S. para o 1º R. A. M. o 1º tenente Horacio Candido Gonçalves, que se acha á disposição do interventor no B. C.

Ficam addidos ao D. G., o major Romulo Pacheco d'Avila, do 10º R. C. I.; a D. E., os 108. tenentes cons. Alfredo Pauroux Mercier e Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade.

Foram designados para servir nos corpos abaixo, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes 108. tenentes cons.:

no 1º B. E., Carlos Eugenio de Almeida Magalhães;

no 3º B. E., Adem Gonçalves da Rosa, Djalma Mons Tuferson, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Alexandre Bayma de Paula Guimarães, Ariovaldo da Costa Araújo e Felipe Henrique Carpenter Ferreira; e no 4º B. E., Alberto Rodrigues da Costa, Almir Aguiar, João Rosauro de Almeida, Gustavo de Faria e Silvio Lisboa da Cunha.

O ministro transferiu por conveniencia absoluta do serviço: da C. M. IIIº R. I. para a 3ª C. do 21º B. C., o capitão Joaquim Cardoso da Silveira;

da C. M. IIIº R. I. para a 3ª C. do 23º B. C., o capitão Atílio Augusto de Abreu Vieira.

São classificados no 23º B. C. I., os 108. tenentes cons. Joaquim Alves de Oliveira e Otto Pereira de Almeida.

Transferido, por conveniencia absoluta do serviço: do 5º R. A. M. para a 1ª B. do 3º G. A. C., o tenente cons. Manoel Raul de Menezes; Emilio Iracé, Luis Gonçalves Trindade, João Corrêa dos Santos e Dynalio Ferreira Marques; do 5º R. A. M. para a 1ª B. do 4º G. A. C., do 18º B. C. para o 23º B. C., o 2º tenente cons. Anysio Antão de Carvalho, que de C. M. IIIº R. I. nesta Capital á chegada deste corpo.

Foram transferidos do 5º R. I. para o 1º B. C., o 1º tenente Antonio da Costa Lima;

da 1ª C. E. para o 3º R. I., a 1ª B. do 2º B. C., o tenente cons. Monteiro Filho; e de ordem do ministro, do D. M. B. em Deodoro, para o 2º B. I., o 1º tenente cons. Marcos João Reginato, e deste batalhão para aquelle Depósito, o dito Heil Brissac, por conveniencia absoluta do serviço.

## O CAPITÃO JOAO ALBERTO REGRESSOU AO "FRONT"

O capitão João Alberto partiu hontem ao amanhecer para a linha de frente, tendo viajado em uma auto-motriz da Central do Brasil. Acompanharão-no alguns officiaes que servem sob seus ordens.

## O CORONEL MANOEL RABELO IRA' PARA MINAS

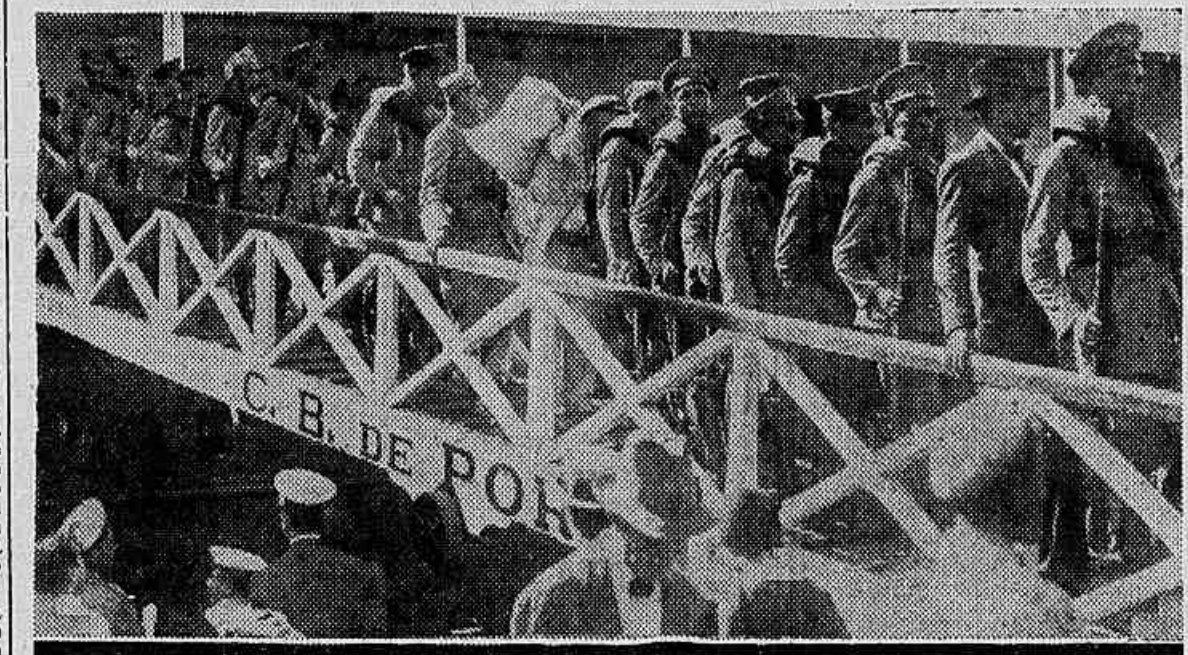
O coronel Manoel Rabelo esteve, hontem, pela manhã no M. da Guerra, não encontrou, porém, o ministro, tendo-se entretido a conversar com o coronel Silo Portella, chefe do gabinete e major Tavora.

Ouvimos que o coronel Manoel Rabelo irá commandar um destacamento que operará em Minas.

## FORÇAS GOYANAS NA FROTEIRA DE MATTO GROSSO

O interventor federal no Estado de Goyaz, a propósito do movimento armado no Estado de Matto Grosso, escreveu ao sr. R.

(Continua na 4ª pag.)



Flagrante do desembarque da tropa do Espirito Santo

mingo, com destino ao Rio. E' provavel, entretanto, que o ex-ministro da Justiça viaje quarta-feira, num avião da Condor.

## CONFERENCIAS POLITICAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O ambiente continua calmo. O sr. Borges de Medeiros conferencia diariamente com os srs. Raul Pilla, Baptista Luzardo, Lindolfo Collor e outros proceres politicos, nada transpirando dessas reuniões. Sabe-se que existe perfeita harmonia de vista entre os chefes dos partidos Republicanos e Libertador quanto á situação do país.

## O GOVERNO GAUCHO CREA MAIS UM CORPO DE PROVISORIOS

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O governo do Estado creou hoje o 19º Corpo Provisorio da Brigada do Rio Grande, com sede em Sant'Anna do Livramento.

## PASSA-QUATRO E' TOMADA PELAS FORÇAS DO GENERAL JORGE PINHEIRO

Segundo noticias correntes dos circulos militares, as forças do general Jorge Pinheiro realizaram energico ataque contra Passa-Quatro que, ainda conforme esses informantes, se encontrava em poder dos rebeldes. Nessa investida, na qual foram empregadas forças de infantaria e artilharias, as tropas legais conseguiram tomar a cidade, fazendo certo numero de prisioneiros, entre os quaes se conta um policial.

## UM APPELO DO ARCEBISPO METROPOLITANO DE PORTO ALEGRE AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

PORTO ALEGRE, 18 — (Do correspondente) — O arcebispo d. João Becker enviou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Rio. Na situação especial e angustiosa em que se acha o nosso amado Rio Grande, onerado por enormes responsabilidades perante a nação, rogo a v. ex. offerecer a S. Paulo urgentemente uma formula accetavel para solucionar promptamente esse gravissimo problema não só de caracter local mas nacional. Que sejam feitas razoaveis concessões mutuas. A volta immediata do país ao regim constitucional é uma necessidade premente. Está claro que a luta fratricida ha de terminar mal e cedo ou mais tarde pela reconciliação das partes litigiosas. E' preciso, portanto, impedir-a. Não se deve permitir a autophagia da

tão do agrado da sua frente unica, que desencadeada a revolta, foi mantido integralmente. Elementos a quem entreguel o governo, serviriam-se, entretanto, do poder que lhes confiei para tramar a sedição militar que acaba de explodir com caracter francamente reaccionario. O governo federal foi agredido e o cumprimento da lei agora resistir, para salvar as consciências liberas, conseguidas com a Revolução de Outubro. A bandeira da constitucionalização, que destraldam os amotinados, é apenas falso pretexto de que lançam mão. Ninguém mais do que o governo se empenha pela instalação da Constituinte na data prefixada, não por palavras mas por uma serie ininterrupta de actos politicos. A frente unica de São Paulo, que bem conhece esta verdade, em vez de preoccupar-se com o alistamento de seu electores, tenta, para reaver o antigo predomínio, causador do movimento revolucionario, perturbar a ordem e interromper a normalidade já estabelecida, da vida da nação. O Governo Provisorio, resistindo, propugna pela manutenção dos principios da Revolução da qual foi v. ex. um dos mais respeitaveis paladinos, pelo seu alto pensamento christão. Queremos a paz. Para a conseguir, basta que os rebeldes depõem as armas, na certeza de que serão acolhidos com toda a benignidade, tratando-se de um Estado que, transido pela indisciplina de uns e pela validade e orgulho de outros, se rebella contra o país inteiro. A ello cabe arrender-se e demonstrar que deseja sinceramente a paz, que velu perturbador, tramando e desencadeando a sedição, injustificavel, sob qualquer aspecto. Reaffirmando a v. ex. o meu alto apreço de sempre, retribuo suas attencões. Saudações — (as.) Getulio Vargas."

## VARIAS NOTICIAS

Velu ao Rio, a serviço, o tenente-coronel Heitor Abrantes, chefe do S. I. da 4ª R. M. em Minas.

Foi creado em Barra de Pirahy um deposito de reserva do material sanitario do Exercito sendo delle encarregado o major medico Fabio David, tendo como adjuntos o capitão medico Jesuino de Albuquerque e tenente pharmaceutico Castanheira.

O 21º B. C. e 23º B. C. desembarcados do Norte, aquartelaram no 2º R. I. na Villa Militar.

O major Henrique de Azevedo Futuro foi designado para, como representante do Estado Maior do Exercito, coordenar os serviços de transporte á reatuação das forças em operações em Minas, S. Paulo e Rio.

Assumiu a chefia interna do Posto Medico da Villa Militar, o capitão medico dr. Olympio Hilarão da Rocha.

## O 5º R. I. FOI AQUARTELADO NA VILLA MILITAR

O 5º Regimento de Infantaria, que é a primeira unidade do Exercito aquartelada no Rio Grande do Sul a chegar a esta capital, deixou o Cães do Porto em auto-omnibus da Light, em demanda da Villa Militar, onde aquartelou.

Durante o trajecto pelas ruas da nossa capital a tropa revelou excellentes estado de animo, atrahindo com as suas aclamações a curiosidade popular.

Ao chegarem os omnibus ao Ministerio da Guerra verificou-se ligeira parada.

O coronel Ataliba Osorio, comandante dessa unidade e demais officiaes saltaram dos carros e foram até ao Ministerio levar seus cumprimentos ao ministro.

Como o general Espirito Santo estivesse em visita ás linhas da frente, foi a officialidade do 5º R.

## UM TELEGRAMMA DO GENERAL GÓES MONTEIRO AO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro enviou ao ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Comunico-vos que frente um destacamento de forças Minas Gerais revoltosos levantaram bandeira branca para receber nossas tropas com rajada de metralhadoras.

Além desse procedimento hostilizarão transporte feridos pelos nossos padioleiros.

Mesmo assim occupamos entrada tunnel ataque apolado artilharia. Pessimo procedimento milita causa viva indignação. Poco divulgar. — (A.) General Góes Monteiro, commandante divisão do Valle Parahyba."

## Professor Gabriel de Andrade

## O SEU REGRESSO DA EUROPA

Passageiro do "Cap Arcona", é esperado amanhã, de regresso de uma prolongada viagem á Europa, o professor Gabriel de Andrade.

Clientes, amigos, colligas e admiradores do occultista patricio vão recebê-lo com expressivas demonstrações de sympathia.

Durante sua estada na Europa, o dr. Gabriel de Andrade, que é prestimoso director da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, adquiriu os mais modernos aparelhos existentes para os diversos serviços dessa phantropica instituição e bem assim para a sua clinica privada de optalmologia.

O nosso patricio teve occasião de visitar as principais clinicas de sua especialidade, na Hespanha, Italia, Austria, Suissa, Praga, Berlim e Paris, nas quaes foi acolhido com distincções que muito o sensibilizaram por se reflectirem bem directamente sobre o nosso Brasil scientifico.



Mais triste do que um sorriso triste é a tristeza de não poder sorrir...

porque os dentes cariados e feios constroem a não descerrar os labios...

É essa uma tristeza que nunca sellará a bocca das pessoas que, para escovar os dentes, usam a Pasta Odol juntamente com o Liquido Odol.

A Pasta Odol conserva limpos e claros os dentes protegendo o esmalte. Usal-a juntamente com o Liquido Odol é levar á perfeição a hygiene da bocca.



## ANTARCTICA

GUARANA' E CERVEJA

— TELEPHONE : 2-5181 —

**PURGOLEITE**  
É O PURGATIVO IDEAL  
SABOR AGRAVAVEL E FEITO  
SEGURO, NÃO PRODUZ COLICAS.







## A VIAGEM DE TURISMO DO "ALMIRANTE JACAGUAY"

Ultima noite de bordo. — Chegada a esta capital



Aspectos da chegada do "Almirante Jacaguay", vindo-se um grupo de turistas e delegados do Touring Club

Depois de ter percorrido o norte do Brasil, em longa viagem de turismo, que durou cerca de 40 dias, regressou a esta capital o paquete "Almirante Jacaguay".

O Cruzeiro Turístico e Econômico Inter-Estadoal, promovido pelo Touring Club, a primeira iniciativa no generoso realizado em nosso país, encerrou-se com inteiro êxito.

O caminho está agora franco a um programma regular de viagens de turismo que muito influirão para o conhecimento mútuo dos habitantes de nossa pátria e consequente expansão do intercâmbio cultural e econômico dos Estados brasileiros.

## A ÚLTIMA NOITE DE BORDO

Avizinhava-se a grande unidade do Lloyd Brasileiro das águas da Guanabara. Os turistas, encantados embora com a "viagem maravilhosa" ao longo do litoral e do Rio Amazonas, mostravam-se avidos de abraçar parentes e amigos da terra carioca.

Entretanto, algumas horas faltavam para a chegada do navio. Ia-se realizar a última festa de bordo, o que equivalia dizer que as horas se tornariam velozes em meio da grande alegria e cordialidade dos passageiros.

Adiantava-se a noite de sábado, quando o sr. Berillo Neves falou, em nome do Touring Club, saudando os excursionistas, des-

## A 4ª semana dos fazendeiros na E. Superior de Agricultura de Minas Geraes

Remetido de Viçosa, recebemos com data de ontem o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Donato Eugenio, secretário da E. Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Geraes:

"O JORNAL, Rio — Aproximadamente inauguram-se a 25 corrente sete horas quarta semana dos fazendeiros na Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Geraes. Inscrições já internato semi-internato trezentos agricultores restando poucos lugares internato. Saudações. (a) Donato Eugenio, secretário escola."

## PENHOES?... Menor juízo — Maior oferta COMPANHIA AUREA

Av. PASSOS 11 - 7 SETEMBRO 1932

UM SEGREDO QUE SE ESPALHA ENTRE AS CRIANÇAS

Existe um produto muito bom, fácil de tomar, sem gosto de óleo

Pode-se tomar em qualquer época (calor ou frio).



LEBERTRAN

SÓC. DAS FARMACIAS BRASILEIRAS - ESTAB. LEBERTRAN - RIO DE JANEIRO

## O caso dos estudantes de direito de Recife

A palavra, aos Diários Associados, do bacharelado Gil Maranhão, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito da capital pernambucana. — Como explica o movimento grevista, desde a sua genesis até a substituição do director daquelle instituto de ensino superior, o sr. Octacilio Alecrim, um dos leaders da victoria dos moços estudiosos

Aluizio BARATA

(Enviado especial dos "Diários Associados" a bordo do "Almirante Jacaguay")

RECIFE, julho — Toda a capital pernambucana vibra ainda com o caso dos estudantes de Direito, que alcançou êxito em todos os principais pontos do país. Nenhuma pessoa houve em Recife indifferente ao movimento dos alunos jurídicos, já agora victoriosos, numa affirmação eloquente de energia moral. Formaram-se partidos, pró ou contra a causa academica. Mas os elementos de opposição foram em numero accentuadamente inferior, de sorte que se perderam despercebidos por entre o tumulto dos applausos.

As passagens em Recife, de volta do extremo norte brasileiro, tivemos occasião de ouvir, sobre o movimento reivindicador dos estudantes, transcorrido num ambiente louvável de ordem e respeito.

ACHO FALOU AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" O ACADEMICO GIL MARANHÃO

— A jornada que acabamos de vencer — disse-nos o presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito de Recife — já se pode considerar inscripta na historia de nossa Faculdade, a traços inefaceis, com um sentido profundo e estranho a todos os movimentos que se processaram até hoje nesse instituto jurídico. Ella foi iniciada ao impulso de reivindicações indeclináveis, determinando, por isso, um verdadeiro movimento de arregimentação dos universitários brasileiros.

A Juventude academica de Recife de Recife de ha muito se achava intimamente ligada aos fallos dos preconceitos educacionais que persistiam em entorpecer a nossa vida universitaria. Já tinha percebido a consciencia da parcella de responsabilidade que lhe compete assumir em face da vida nacional, como energia virgem destinada a vivificar os órgãos cansados da

instituição, a generosidade dos moços pousaria a luta no terreno em que se cerificou, de uma insurreição.

A figura central que personificava aquella mentalidade, não se restringindo a impor a sua direção repudiada, pretendendo tripudiar impune sobre o pacifismo de seus dirigidos, violando a todo instante os seus direitos e querendo, por fim, negar-lhe a liberdade de pensamento publico diferente do seu, no momento em que o Directorio tomou a attitudede que lhe daria a razão, integrando-se na consciencia civilista nacional, dada a falta de outro órgão de classe que attendesse a um apello nesse sentido feito por universitários cariocas.

Romperam-se, com isso, os diques que repressavam os impulsos da juventude desta escola. Não era mais possível conservar o ritmo de disciplina que regular a sua vida durante decennios consecutivos. Não era mais alioso um gesto de generosidade porque acobertaria um aviltamento.

Tinha, assim, a classe academica de Direito de Recife de abrir luta contra o seu director para assegurar os seus direitos, em obediência a luta, deflagrando-se, porque compreendemos também o alcance que poderia dar-lhe.

A classe procurava então integrar-se melhor na massa universitaria do país, constituindo com esse fim o seu Directorio Academico. Estava certa de que a irrupção do seu movimento insurreccional repercutiria profundamente na consciencia de todos os estudantes do Brasil, conclamando-os tacitamente a uma solidariedade que seria aproveitada em um passo decisivo para a arregimentação dos universitários brasileiros.

Foi o que aconteceu.

SOLIDARIEDADE E PROJECCAO

Em Recife, onde não existe ainda Universidade e onde os institutos de ensino superior, em respectivos corpos discentes, viviam num incompreensivel isolamento, a causa dos academicos de Direito provocou o pronunciamento de solidariedade de todos os estudantes das demais Faculdades, determinando a sua aproximação entre os academicos pernambucanos que se congregaram unanimemente em torno do nosso movimento. Creou-se, assim, um ambiente de cordialidade e mais favorável a constituição de um órgão central dos estudantes de todas as escolas de Recife, que seja o totalizador do espirito academico e o transformador do espirito academico totalizado, no espirito universitario que pode e deve preceder a existência burocratica da nossa Universidade.

O movimento dos academicos de Direito desta capital havia, porém, de ter, como teve, a maior amplitude, uma projecção verdadeiramente nacional, vindo polarizar a attenção de todos os estudantes de Direito de todo o país, os mais modestos de todo o país os mais videntes protestos de solidariedade que pudéssemos esperar dos colegas brasileiros. Foi uma verdadeira consagração a nossa attitudestiva.

NO RIO DE JANEIRO

— A repercussão do nosso movimento teve, porém, maior intensidade no Rio, onde a organização universitaria é mais perfeita e donde deve partir o esforço coordenado definitivo para uma intima e constante aproximação de todos os centros estudantis do Brasil. A solidiedade e a eficiencia com que o Directorio Academico e o Directorio Central dos Estudantes da Universidade de Recife, a partir do Rio de Janeiro, agiram em defesa dos direitos dos academicos pernambucanos conferem credenciaes aos colegas cariocas para realizarem essa tarefa federalizadora do espirito universitario brasileiro, obra de grande significacão nacional a ser realizada pela união dos estudantes do Brasil.

Concluindo a entrevista que tive com o sr. Alecrim, o sr. Alecrim, assim falou o bacharelado Gil Maranhão:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito de Recife aproveita esta oportunidade para lançar, em nome da classe que representa, um vehemente apello ao Directorio Central dos Estudantes da Universidade de Recife, para que, no sentido de promover essa coordenação definitiva, para a qual nos promptificamos a cooperar com todos os nossos esforços, a mocidade estudiosa do Brasil

(Continua na 7ª pag.)

colloca as transações em um pé que exige fundamentalmente a realização de negocios financeiros unicamente quando necessários e certos. Assim é que quer nos parecer, a occasião é propicia para fazer o balanço da situação e para refundir o nosso juizo sobre valores que poder-se-iam considerar como reaes, tanto em materia de empregos capitais, como na formulação de bases para a concessão de créditos. Tencio visitar as principais cidades de todos os países da America do Sul, para estudar as mudanças que se deram depois de minhas ultimas visitas a alguns desses países e também para explorar o intercâmbio bancario entre a instituição que represento e os bancos locais. Em parte minha viagem tem como objectivo também, attender aos convites que recebi da Academia de Ciências Sociais de Buenos Aires e das Universidades de Lima e Caracas para fazer conferencias sobre a actual situação económica universal.

Sobre as actuaes condições do Brasil — AUSENCIA DE "BREAD LINES"

Quanto às condições actuaes do país, assim expressei-me o entrevistado:

— Naturalmente por uma cidade não se pode julgar todo o país. Minhas impressões do Rio, além de que é a cidade mais limpa e melhor iluminada que já conheci, são, no sentido de que aqui não se encontram, nas mesmas proporções, as condições de miséria e de falta de emprego que grassam em tantos países do norte, como no meu proprio, onde se sofre com tanto rigor as consequências do presente dessajustamento económico mundial. Avalia-se entre oito a dez milhões o numero actual de desempregados nos Estados Unidos. Esta phasa da crise é sem duvida o germen de perturbações maiores, tanto sociais como politicas e economicas. Não encontro aqui os "bread lines" — desempregados a espera de pão — e, oxalá a sorte não imponha jamais ao Brasil experiencias de tal natureza.

RELACOES ECONOMICAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

As manifestações do desejo de conhecer seu pensamento a respeito das actuaes relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil, promptificou-se o sr. Butler Sherwell a dizer-nos o seguinte:

— Não ha duvida que as relações soffrem neste momento profundo abalo, por circunstancias cuja origem, na sua maior parte, nada têm que ver com os actos de cada um desses dois países. A extensão abusiva que se deu ao credito, por um lado, e a extravagancia quasi illimitada, por outro, levaram varios países a uma situação de extrema dificuldade económica que arrastaram consigo a confusão económica noutros países. — No que diz respeito às relações commerciaes entre o Brasil e a America do Norte a principal dificuldade é a identidade de que soffrem as relações de outros países com os Estados Unidos — a dificuldade do intercâmbio monetário. — As leis inexoráveis da oferta e da procura, que dão a medida do seu valor e que são reflexos directos do balanço dos pagamentos de um país, exigem normalidade no intercâmbio commercial e financeiro entre os países para manter o nivel de estabilidade. As nações, como o Brasil, que se encontram no grupo de produtoras de materias-primas, necessitam de uma procura constante dos seus productos por parte dos seus clientes no estrangeiro. O pagamento dos mesmos productos constitui o meio pelo qual o país pôde effectuar as suas compras no estrangeiro, a menos que, o proprio país encontre e obtenha créditos fóra do país, ou então que conte com uma corrente constante de inversão de capitais estrangeiros. A crise mundial fechou as portas às operações de credito por parte do Brasil, deteve a corrente de novas inversões e reduziu consideravelmente a volume das vendas de productos brasileiros no estrangeiro. O resultado

(Continua na 7ª pag.)

UMA DAS MAIS IMPORTANTES INSTITUICOES BANCARIAS DA AMERICA DO NORTE

Attendendo a nossa solicitação, prosegue o sr. Butler Sherwell:

— O fim de minha viagem é primordialmente tratar dos interesses do Banco que represento, o Manufacturers Trust Company, de Nova York. Esta organização financeira é uma das mais importantes instituições bancarias da America do Norte. Possui 59 sucursaes espalhadas pela cidade de Nova York e ainda que as suas ramificações sejam universaes, até agora tem se prencupado de preferencia com negocios bancarios internacionaes com a Europa, em menor proporção com a America do Sul. Agora, a crise económica mundial que acarretou enorme uma liquidação geral, muito violenta em alguns casos

(Continua na 7ª pag.)

colloca as transações em um pé que exige fundamentalmente a realização de negocios financeiros unicamente quando necessários e certos. Assim é que quer nos parecer, a occasião é propicia para fazer o balanço da situação e para refundir o nosso juizo sobre valores que poder-se-iam considerar como reaes, tanto em materia de empregos capitais, como na formulação de bases para a concessão de créditos. Tencio visitar as principais cidades de todos os países da America do Sul, para estudar as mudanças que se deram depois de minhas ultimas visitas a alguns desses países e também para explorar o intercâmbio bancario entre a instituição que represento e os bancos locais. Em parte minha viagem tem como objectivo também, attender aos convites que recebi da Academia de Ciências Sociais de Buenos Aires e das Universidades de Lima e Caracas para fazer conferencias sobre a actual situação económica universal.

Sobre as actuaes condições do Brasil — AUSENCIA DE "BREAD LINES"

Quanto às condições actuaes do país, assim expressei-me o entrevistado:

— Naturalmente por uma cidade não se pode julgar todo o país. Minhas impressões do Rio, além de que é a cidade mais limpa e melhor iluminada que já conheci, são, no sentido de que aqui não se encontram, nas mesmas proporções, as condições de miséria e de falta de emprego que grassam em tantos países do norte, como no meu proprio, onde se sofre com tanto rigor as consequências do presente dessajustamento económico mundial. Avalia-se entre oito a dez milhões o numero actual de desempregados nos Estados Unidos. Esta phasa da crise é sem duvida o germen de perturbações maiores, tanto sociais como politicas e economicas. Não encontro aqui os "bread lines" — desempregados a espera de pão — e, oxalá a sorte não imponha jamais ao Brasil experiencias de tal natureza.

RELACOES ECONOMICAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

As manifestações do desejo de conhecer seu pensamento a respeito das actuaes relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil, promptificou-se o sr. Butler Sherwell a dizer-nos o seguinte:

— Não ha duvida que as relações soffrem neste momento profundo abalo, por circunstancias cuja origem, na sua maior parte, nada têm que ver com os actos de cada um desses dois países. A extensão abusiva que se deu ao credito, por um lado, e a extravagancia quasi illimitada, por outro, levaram varios países a uma situação de extrema dificuldade económica que arrastaram consigo a confusão económica noutros países. — No que diz respeito às relações commerciaes entre o Brasil e a America do Norte a principal dificuldade é a identidade de que soffrem as relações de outros países com os Estados Unidos — a dificuldade do intercâmbio monetário. — As leis inexoráveis da oferta e da procura, que dão a medida do seu valor e que são reflexos directos do balanço dos pagamentos de um país, exigem normalidade no intercâmbio commercial e financeiro entre os países para manter o nivel de estabilidade. As nações, como o Brasil, que se encontram no grupo de produtoras de materias-primas, necessitam de uma procura constante dos seus productos por parte dos seus clientes no estrangeiro. O pagamento dos mesmos productos constitui o meio pelo qual o país pôde effectuar as suas compras no estrangeiro, a menos que, o proprio país encontre e obtenha créditos fóra do país, ou então que conte com uma corrente constante de inversão de capitais estrangeiros. A crise mundial fechou as portas às operações de credito por parte do Brasil, deteve a corrente de novas inversões e reduziu consideravelmente a volume das vendas de productos brasileiros no estrangeiro. O resultado

(Continua na 7ª pag.)

Contra rheumatismo e acido urico

Ha muitos annos que se emprega contra estes males um remedio de fama mundial: Atophan. O Atophan é de effecto seguro porque acalma os dóres, faz desaparecer a inflamação e elimina o excesso de acido urico.

**Atophan**

Tubos de 20 compr.

## RELACOES ECONOMICAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Pontos abordados pelo financista norte-americano sr. Butler Sherwell em entrevista que concedeu a O JORNAL. — Finalidades de sua visita ao nosso país. — A crise financeira mundial e suas consequências. — Cuidados exigidos para as transações internacionaes. — As condições economicas do Brasil ante as dificuldades do intercâmbio monetário

Desde varios dias se acha no Rio de Janeiro o sr. G. Butler Sherwell, doutor em ciencias economicas pela Universidade de Georgetown, ha bem pouco tempo membro do Departamento de Comercio norte-americano. Nosso visitante dedica-se ao estudo das questões bancarias desde 1917. Sua actual estada no Brasil prende-se também a assumptos economicos, pois tras importante missão a desempenhar na America do Sul, outorgada pela poderosa organização bancaria dos Estados Unidos — a "Manufacturers Trust Company", de Nova York. Além dessa delegação importante honrosa para os creditos do sr. Butler Sherwell, accresce a signifi-

colloca as transações em um pé que exige fundamentalmente a realização de negocios financeiros unicamente quando necessários e certos. Assim é que quer nos parecer, a occasião é propicia para fazer o balanço da situação e para refundir o nosso juizo sobre valores que poder-se-iam considerar como reaes, tanto em materia de empregos capitais, como na formulação de bases para a concessão de créditos. Tencio visitar as principais cidades de todos os países da America do Sul, para estudar as mudanças que se deram depois de minhas ultimas visitas a alguns desses países e também para explorar o intercâmbio bancario entre a instituição que represento e os bancos locais. Em parte minha viagem tem como objectivo também, attender aos convites que recebi da Academia de Ciências Sociais de Buenos Aires e das Universidades de Lima e Caracas para fazer conferencias sobre a actual situação económica universal.

Sobre as actuaes condições do Brasil — AUSENCIA DE "BREAD LINES"

Quanto às condições actuaes do país, assim expressei-me o entrevistado:

— Naturalmente por uma cidade não se pode julgar todo o país. Minhas impressões do Rio, além de que é a cidade mais limpa e melhor iluminada que já conheci, são, no sentido de que aqui não se encontram, nas mesmas proporções, as condições de miséria e de falta de emprego que grassam em tantos países do norte, como no meu proprio, onde se sofre com tanto rigor as consequências do presente dessajustamento económico mundial. Avalia-se entre oito a dez milhões o numero actual de desempregados nos Estados Unidos. Esta phasa da crise é sem duvida o germen de perturbações maiores, tanto sociais como politicas e economicas. Não encontro aqui os "bread lines" — desempregados a espera de pão — e, oxalá a sorte não imponha jamais ao Brasil experiencias de tal natureza.

RELACOES ECONOMICAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

As manifestações do desejo de conhecer seu pensamento a respeito das actuaes relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil, promptificou-se o sr. Butler Sherwell a dizer-nos o seguinte:

— Não ha duvida que as relações soffrem neste momento profundo abalo, por circunstancias cuja origem, na sua maior parte, nada têm que ver com os actos de cada um desses dois países. A extensão abusiva que se deu ao credito, por um lado, e a extravagancia quasi illimitada, por outro, levaram varios países a uma situação de extrema dificuldade económica que arrastaram consigo a confusão económica noutros países. — No que diz respeito às relações commerciaes entre o Brasil e a America do Norte a principal dificuldade é a identidade de que soffrem as relações de outros países com os Estados Unidos — a dificuldade do intercâmbio monetário. — As leis inexoráveis da oferta e da procura, que dão a medida do seu valor e que são reflexos directos do balanço dos pagamentos de um país, exigem normalidade no intercâmbio commercial e financeiro entre os países para manter o nivel de estabilidade. As nações, como o Brasil, que se encontram no grupo de produtoras de materias-primas, necessitam de uma procura constante dos seus productos por parte dos seus clientes no estrangeiro. O pagamento dos mesmos productos constitui o meio pelo qual o país pôde effectuar as suas compras no estrangeiro, a menos que, o proprio país encontre e obtenha créditos fóra do país, ou então que conte com uma corrente constante de inversão de capitais estrangeiros. A crise mundial fechou as portas às operações de credito por parte do Brasil, deteve a corrente de novas inversões e reduziu consideravelmente a volume das vendas de productos brasileiros no estrangeiro. O resultado

(Continua na 7ª pag.)

UMA DAS MAIS IMPORTANTES INSTITUICOES BANCARIAS DA AMERICA DO NORTE

Attendendo a nossa solicitação, prosegue o sr. Butler Sherwell:

— O fim de minha viagem é primordialmente tratar dos interesses do Banco que represento, o Manufacturers Trust Company, de Nova York. Esta organização financeira é uma das mais importantes instituições bancarias da America do Norte. Possui 59 sucursaes espalhadas pela cidade de Nova York e ainda que as suas ramificações sejam universaes, até agora tem se prencupado de preferencia com negocios bancarios internacionaes com a Europa, em menor proporção com a America do Sul. Agora, a crise económica mundial que acarretou enorme uma liquidação geral, muito violenta em alguns casos

(Continua na 7ª pag.)

colloca as transações em um pé que exige fundamentalmente a realização de negocios financeiros unicamente quando necessários e certos. Assim é que quer nos parecer, a occasião é propicia para fazer o balanço da situação e para refundir o nosso juizo sobre valores que poder-se-iam considerar como reaes, tanto em materia de empregos capitais, como na formulação de bases para a concessão de créditos. Tencio visitar as principais cidades de todos os países da America do Sul, para estudar as mudanças que se deram depois de minhas ultimas visitas a alguns desses países e também para explorar o intercâmbio bancario entre a instituição que represento e os bancos locais. Em parte minha viagem tem como objectivo também, attender aos convites que recebi da Academia de Ciências Sociais de Buenos Aires e das Universidades de Lima e Caracas para fazer conferencias sobre a actual situação económica universal.

Sobre as actuaes condições do Brasil — AUSENCIA DE "BREAD LINES"

Quanto às condições actuaes do país, assim expressei-me o entrevistado:

— Naturalmente por uma cidade não se pode julgar todo o país. Minhas impressões do Rio, além de que é a cidade mais limpa e melhor iluminada que já conheci, são, no sentido de que aqui não se encontram, nas mesmas proporções, as condições de miséria e de falta de emprego que grassam em tantos países do norte, como no meu proprio, onde se sofre com tanto rigor as consequências do presente dessajustamento económico mundial. Avalia-se entre oito a dez milhões o numero actual de desempregados nos Estados Unidos. Esta phasa da crise é sem duvida o germen de perturbações maiores, tanto sociais como politicas e economicas. Não encontro aqui os "bread lines" — desempregados a espera de pão — e, oxalá a sorte não imponha jamais ao Brasil experiencias de tal natureza.

RELACOES ECONOMICAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

As manifestações do desejo de conhecer seu pensamento a respeito das actuaes relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil, promptificou-se o sr. Butler Sherwell a dizer-nos o seguinte:

— Não ha duvida que as relações soffrem neste momento profundo abalo, por circunstancias cuja origem, na sua maior parte, nada têm que ver com os actos de cada um desses dois países. A extensão abusiva que se deu ao credito, por um lado, e a extravagancia quasi illimitada, por outro, levaram varios países a uma situação de extrema dificuldade económica que arrastaram consigo a confusão económica noutros países. — No que diz respeito às relações commerciaes entre o Brasil e a America do Norte a principal dificuldade é a identidade de que soffrem as relações de outros países com os Estados Unidos — a dificuldade do intercâmbio monetário. — As leis inexoráveis da oferta e da procura, que dão a medida do seu valor e que são reflexos directos do balanço dos pagamentos de um país, exigem normalidade no intercâmbio commercial e financeiro entre os países para manter o nivel de estabilidade. As nações, como o Brasil, que se encontram no grupo de produtoras de materias-primas, necessitam de uma procura constante dos seus productos por parte dos seus clientes no estrangeiro. O pagamento dos mesmos productos constitui o meio pelo qual o país pôde effectuar as suas compras no estrangeiro, a menos que, o proprio país encontre e obtenha créditos fóra do país, ou então que conte com uma corrente constante de inversão de capitais estrangeiros. A crise mundial fechou as portas às operações de credito por parte do Brasil, deteve a corrente de novas inversões e reduziu consideravelmente a volume das vendas de productos brasileiros no estrangeiro. O resultado

(Continua na 7ª pag.)

UMA DAS MAIS IMPORTANTES INSTITUICOES BANCARIAS DA AMERICA DO NORTE

Attendendo a nossa solicitação, prosegue o sr. Butler Sherwell:

— O fim de minha viagem é primordialmente tratar dos interesses do Banco que represento, o Manufacturers Trust Company, de Nova York. Esta organização financeira é uma das mais importantes instituições bancarias da America do Norte. Possui 59 sucursaes espalhadas pela cidade de Nova York e ainda que as suas ramificações sejam universaes, até agora tem se prencupado de preferencia com negocios bancarios internacionaes com a Europa, em menor proporção com a America do Sul. Agora, a crise económica mundial que acarretou enorme uma liquidação geral, muito violenta em alguns casos

(Continua na 7ª pag.)

## O "CAP ARCONA" DE PASSAGEM PELO PORTO

Chegou um urologista francez. — Os passageiros destinados a Santos desembarcaram nesta capital



O ex-presidente Alvear e familia e o professor Marion cercado de medicos brasileiros que o foram receber

Passou, hontem, a tarde, pelo porto, o paquete alemão "Cap Arcona", que procedeu de Hamburgo. A seu bordo viajaram para o Rio de Janeiro, onde realizou varias compras de aparelhos e material para a Policlínica.

OUTROS PASSAGEIROS

Na unidade alemã viajaram, ainda, para o Rio os seguintes passageiros: Martha Alvear, Brásia, Laura Dick, Evelyn Frahl, Thea Frahl, dr. Paul Regendans, Helena Regendans, Paul Sievers, dr. Paul Underberg, Germaine Barros Barreto, Maria Theresia Cavallier, Herta Schuler, Wilhelm Trester, Arthur Black, H. G. Chessier, James Kelly, J. K. Steven, D. Stevens, Paul Triefus, Joaquim Telles Ferraz, Anna P. Oliveira, Antonio Joaquim de Rezende e Alice Garcia de Rezende.

OS QUE SE DESTINAVAM A SANTOS

Para Santos seguem muitos passageiros, que, em virtude da situação, foram obrigados a desembarcar neste porto. São elles: dr. Rodrigo Bulcão, Charlotte Amelinck, dr. Jayme da Silva Telles, Yolanda da Silva Telles, David Sion, Maria da Cunha Bueno, Maria da Cunha, Oscar Ferreira, Oscar Ferreira Filho, Francisco Ferreira, Berent Friele e esposa, Eduardo Muller de Campos e esposa, Elias Aguiar, José Aguiar, Esequiel Aguiar, dr. Carlos Mauro, Cyro Lacerda Franco Azevedo Netto, Stanislaw Avril, Ethel Katherine Zvecker, Wilhelm Becker, Maria Binger, Walter Binger, Richard Dinasslag, Augusta da Conceição Carvalho e Accacio de Carvalho.

EM TRANSITO O MINISTRO DA ALLEMANHA NA ARGENTINA

Em transito para Buenos Aires viajam na nave alemã muitos passageiros de destaque, entre os quaes o ex-presidente Marcello Alvear e familia, o dr. Frederik von Keller, ministro da Alemanha na

Argentina, o professor Paulo Werner e outros.

CHEGOU UM DOS DIRECTORES DA LIGHT

Foi tambem passageiro do "Cap Arcona" o sr. H. Couzens, um dos directores da Light and Power, que regressou da sua viagem a Europa. O sr. Couzens fez-se acompanhar da sua exma. familia, tendo sido recebido no caso do porto por grande numero de amigos.

O EX-PRESIDENTE ALVEAR DE PASSAGEM PELO RIO

Passageiro do "Cap Arcona" viaja para a Argentina, em companhia da familia, o dr. Marcello Alvear, ex-presidente da Republica Argentina, que regressa de sua viagem a Europa.

O sr. Alvear foi cumprimentado a bordo por um representante do ministro do Exterior, dr. Afranio de Mello Franco, por um representante do embaixador argentino, consel. director do Club Argentino e membros da respectiva colonia.

O ex-presidente Marcello Alvear desembarcou, tendo realizado um passeio pela cidade de companhia de sua familia e amigos.

A necessidade da cooperação yankee na obra de restauração mundial

NOVA YORK, 18 (H.) — O "New York Times" publica um artigo do professor Murray Butler em que o reitor da Universidade de Columbia declara que a Europa fez o possível para restabelecer a prosperidade mundial sem que os Estados Unidos tivessem cooperado effectivamente na grande obra. A Washington cumpria, agora, manifestar-se, dando um passo a frente.

O sr. Murray Butler termina o seu artigo, que, sobretudo por motivos de ordem puramente politica, seria, de parte dos Estados Unidos, verdadeira insensatez esperar ainda mais para facilitar o prompto restabelecimento economico do mundo. Essa demora não poderia deixar de causar os maiores prejuizos a nação americana.

(Continua na 7ª pag.)

colloca as transações em um pé que exige fundamentalmente a realização de negocios financeiros unicamente quando necessários e certos. Assim é que quer nos parecer, a occasião é propicia para fazer o balanço da situação e para refundir o nosso juizo sobre valores que poder-se-iam considerar como reaes, tanto em materia de empregos capitais, como na formulação de bases para a concessão de créditos. Tencio visitar as principais cidades de todos os países da America do Sul, para estudar as mudanças que se deram depois de minhas ultimas visitas a alguns desses países e também para explorar o intercâmbio bancario entre a instituição que represento e os bancos locais. Em parte minha viagem tem como objectivo também, attender aos convites que recebi da Academia de Ciências Sociais de Buenos Aires e das Universidades de Lima e Caracas para fazer conferencias sobre a actual situação económica universal.

Sobre as actuaes condições do Brasil — AUSENCIA DE "BREAD LINES"

Quanto às condições actuaes do país, assim expressei-me o entrevistado:

— Naturalmente por uma cidade não se pode julgar todo o país. Minhas impressões do Rio, além de que é a cidade mais limpa e melhor iluminada que já conheci, são, no sentido de que aqui não se encontram, nas mesmas proporções, as condições de miséria e de falta de emprego que grassam em tantos países do norte, como no meu proprio, onde se sofre com tanto rigor as consequências do presente dessajustamento económico mundial. Avalia-se entre oito a dez milhões o numero actual de desempregados nos Estados Unidos. Esta phasa da crise é sem duvida o germen de perturbações maiores, tanto sociais como politicas e economicas. Não encontro aqui os "bread lines" — desempregados a espera de pão — e, oxalá a sorte não imponha jamais ao Brasil experiencias de tal natureza.

RELACOES ECONOMICAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

As manifestações do desejo de conhecer seu pensamento a respeito das actuaes relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil, promptificou-se o sr. Butler Sherwell a dizer-nos o seguinte:

— Não ha duvida que as relações soffrem neste momento profundo abalo, por circunstancias cuja origem, na sua maior parte, nada têm que ver com os actos de cada um desses dois países. A extensão abusiva que se deu ao credito, por um lado, e a extravagancia quasi illimitada, por outro, levaram varios países a uma situação de extrema dificuldade económica que arrastaram consigo a confusão económica noutros países. — No que diz respeito às relações commerciaes entre o Brasil e a America do Norte a principal dificuldade é a identidade de que soffrem as relações de outros países com os Estados Unidos — a dificuldade do intercâmbio monetário. — As leis inexoráveis da oferta e da procura, que dão a medida do seu valor e que são reflexos directos do balanço dos pagamentos de um país, exigem normalidade no intercâmbio commercial e financeiro entre os países para manter o nivel de estabilidade. As nações, como o Brasil, que se encontram no grupo de produtoras de materias-primas, necessitam de uma procura constante dos seus productos por parte dos seus clientes no estrangeiro. O pagamento dos mesmos productos constitui o meio pelo qual o país pôde effectuar as suas compras no estrangeiro, a menos que, o proprio país encontre e obtenha créditos fóra do país, ou então que conte com uma corrente constante de inversão de capitais estrangeiros. A crise mundial fechou as portas às operações de credito por parte do Brasil, deteve a corrente de novas inversões e reduziu consideravelmente a volume das vendas de productos brasileiros no estrangeiro. O resultado

(Continua na 7ª pag.)

UMA DAS MAIS IMPORTANTES INSTITUICOES BANCARIAS DA AMERICA DO NORTE

Attendendo a nossa solicitação, prosegue o sr. Butler Sherwell:

— O fim de minha viagem é primordialmente tratar dos interesses do Banco que represento, o Manufacturers Trust Company, de Nova York. Esta organização financeira é uma das mais importantes instituições banc



# Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAUMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

## PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas também, diariamente, no "Diário de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Belo Horizonte

## AVISOS E INFORMAÇÕES

### AVISO N. 105

Para conhecimento dos produtores e interessados, faço publico que o Congresso de Lavradores, reunido em Belo Horizonte em 1932, ultimo, aprovou a seguinte resolução: "Fica adoptado para o escanamento da safra de café de 1932/1933 o sistema de cedulas mensais, ficando a cargo do Instituto Mineiro do Café as despesas de armazenamento dos produtores, que, para efeito de financiamento, tiverem de antecipar os despachos de sua safra."

De conformidade com essa deliberação, combinada com as disposições do regulamento de embarques sob n. 11, deste Instituto, fica entendido:

a) O produtor tem de despachar sua quota mensal de acordo com a quantidade indicada na lista de distribuição.

b) O excesso das quotas anuais que lhe são distribuídas não pode ser despachado para as armazéns reguladores, correndo as despesas de armazenamento por conta do Instituto. Para despacho dessa safra, porém, é indispensável a autorização especial deste Instituto.

c) No despacho de suas quotas o produtor pode fazer o mez a mez, de tantos mezes ou do total dellas; mas somente a quota do mez em que se fez o despacho tem validade. As demais ficarão retidas para serem despachadas por conta do Instituto.

d) Os despachos das quotas mensais podem ser retirados até tres mezes, mas excedendo desse prazo incorrerão em caducidade, quer dizer, quem dentro de tres mezes, não despachar suas quotas relativas a essas tres mezes, perde o direito de fazê-lo.

Rio, 7 de julho de 1932.  
Sadoe Ferreira de Souza  
Superintendente.

### AVISO N. 106

Chegando ao conhecimento desta superintendência que varias cadernetas de requisições de embarques se acham em poder de pessoas não autorizadas pelos legítimos destinatarios, para delias se utilizarem, faço publico que os cafés despachados pelas quotas de taes cadernetas serão retidos nos reguladores do Instituto, correndo todas as despesas de retenção por conta de quem houver, indebitamente, effectuado os despachos, até que pelo productor seja autorizada a sua entrega.

Rio, 12 de julho de 1932. —  
SADOE FERREIRA DE SOUZA, superintendente.

### EXPEDIENTE

#### DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Sul-Mineira de Armazéns Geraes (processo n. 24.274) — Credite-se, de acordo com o parecer.  
Companhia Metropolitana de Armazéns Geraes (processo numero 24.500) — Credite-se.  
Armazéns Geraes Guanabara, S. A. (processo n. 24.505) — Credite-se, de acordo com o parecer.  
Companhia Carioca de Armazéns Geraes (processo n. 24.448) — Credite-se.

A mesma Companhia (processo n. 24.555) — De acordo com o parecer, e por ser insusceptível de análise a conta apresentada, indeferido, até melhor prova de sua parte.

Companhia Sul-Mineira de Armazéns Geraes (processo n. 24.925) — Credite-se.

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
**COLLYRIO MOURA BRASIL**

**Pomada Minancora**

Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Bauré, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu igual.

Preço no varejo 35 e 45  
AS VEZES VALE MAIS DE 500%

**PO' PELOTENSE**  
Produs milagres na cura das asaduras e moléstias da pelle. EM TODAS AS PHARMACIAS

### EXPEDIENTE

#### CONSELHO DE LAVRADORES

Devido a embarço de transporte em algumas zonas, o director do Instituto Mineiro do Café resolveu adiar para o dia 31 do corrente mes a reunião do Conselho de Lavradores, que estava convocada para o dia 25.

### EXPEDIENTE

AOS SRS. COMISSARIOS E COMPRADORES DE CAFÉ FOI DIRIGIDA, PELA SUPERINTENDENCIA DESTA INSTITUTO, A SEGUINTE CARTA-CIRCULAR:

"Das ofertas para venda de café a este Instituto feitas por commissarios e compradores no interior, em cujo numero se incluem a que nos apresentamos com a vossa attenção carta, se verifica que a finalização do aviso n. 101 não tem sido bem interpretada pelos dignos srs. ofertantes."

Visando essa resolução da directoria deste Instituto, e a deficiência das quotas distribuídas aos produtores, com estes ou com seus prepostos, que apresentarem mandato expresso e escrito, somente poderá ser feita a referida operação.

Nem o aviso n. 101 citado poderá deixar duvidas a respeito, por isso que, desde o seu periodo inicial, somente se refere a produtores.

Esta medida que aos criticos menos cautelosos e portadores de interesses feridos, poderia parecer uma hostilidade a classe dos dignos intermediarios nos negocios de café, não tem absolutamente quaisquer outros intuitos que não sejam os de regularizar as compras de modo que os produtores retardatarios em suas ofertas não se prejudiquem pela impossibilidade de as contar de forma a evitar que em mãos de muias se desviassem autorizações para embarques, além da sua produção.

Esse controle é feito pelos nossos registos em vista da declaração da estimativa da produção feita pelo proprio productor.

Quanto a obseção que alguns commissarios e compradores nos têm apresentado sobre a dificuldade do financiamento para o café offerecido nas bases do citado aviso, tenho a satisfação de declarar, e acho-se este Instituto appoado para realizá-lo, contra a entrega do conhecimento, e na base que esta superintendencia ajustará com o productor ou seu mandatario.

Atenciosas saudações. — Sadoe Ferreira de Souza, superintendente."

### CIRCULAR

#### COMPRAS DE CAFÉ

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1932

Aos srs. produtores mineiros de café:

Visando o Instituto Mineiro do Café, como legitimo orgão de defesa da classe dos produtores mineiros de café, amparar, por todos os meios ao seu alcance, os interesses dos produtores, deliberei adoptar medidas tendentes a supprir a deficiência das quotas que lhes foram distribuídas, indo, assim, ao encontro das legítimas aspirações da lavoura mineira.

Assim é que, de acordo com os avisos n. 102 e 104, amparou os produtores de café sul de Minas, permitindo o despacho de café fino para o porto de Angra dos Reis, independentemente de autorização e de requisição para embarque e facilitando a collocação do café que não alcançou o tipo "Sul de Minas".

Assim é que, pelo aviso n. 105, providenciei para corrigir as deficiências do censo caféiro e da distribuição das requisições de embarque, beneficiando, dessa maneira, os produtores de todas as zonas em que se divide o Estado de Minas.

Assim é que, pelo aviso 101, já amplamente divulgado, acatuei os interesses dos produtores das zonas servidas pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway, com a deliberação de adquirir, mensalmente, até 50.000 (cincoenta mil) sacas de café dessas zonas procedentes, mediante as condições estipuladas no citado aviso.

Entretanto, o elevado numero de propostas de venda endereçadas a esta superintendencia, nos seis primeiros dias que se seguiram a sua publicação, e a necessidade de se verificar se os ofertantes são ou não produtores, o exame daquellas que a estes pertencem, tem causado, o que é natural e razoavel, pequena demora nas expedições de autorizações para embarques do café offerecido.

Mas essa pequena e justificavel demora não deve constituir motivo de apreensões para os produtores, que, por meio desta, ficam avisados de que não deverão dar ouvidos ás noticias tendenciosas vehiculadas pelos exploradores que sempre apparecem, em occasiões como estas, para lançar a confusão e a desconfiança, em proveito de seus interesses.

Prevenham-se, pois, os srs. produtores contra as especulações e contra os exploradores. Não se descuriem do produto de seu trabalho honesto e laborioso. Confiam na acção do Instituto, que é uma organização que lhes pertence.

Recomendam suas ofertas, citando, sempre que possível, o numero de sua ficha, pois ellas serão examinadas com especial carinho.

Aqueles que não se inscreveram declararam isso nas ofertas e informem a situação de suas pro-

priedades, o numero de caféiros que produzem, a area da propriedade em alqueires e, finalmente, em quanto calculam a colheita do anno.

Digam ainda, com franqueza e lealdade, se receberam de algum, adiantamentos para fazer a colheita e quantas sacas de café são obrigados a entregar, para satisfecção desses compromissos, e se precisam de adiantamento contra a entrega do conhecimento, pois esta grande organização, que é o Instituto Mineiro do Café, lhes pertence e está aparelhada para protegê-los nesta emergência.

Atenciosas saudações. — Sadoe Ferreira de Souza, superintendente."

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 170/SP. 19-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia
2.822	85	2-9-31	175	Telxelas.
2823-3309	11	2-9-31	151	V. Ased.
2.825	292	2-9-31	420	Retiro.
2825-3156	7	2-9-31	210	A. Prado.
2.834	50	2-9-31	55	Brumadinho.
2.835	45	2-9-31	65	Brumadinho.
2.836	33	2-9-31	149	Telxelas.
2.838	23	2-9-31	70	S. Agular.
2.839	46	2-9-31	90	Brumadinho.
2.844	12	2-9-31	70	S. Agular.
2.917	2	2-9-31	140	Tombos.
2.853	15	2-9-31	392	R. Casca.

Total... 1.886 sacacas.

O lote 2.839 é de 91 sacacas, tendo 1 sacca de tipo inferior ao 3.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARM. GERAES

Lista de Liberação n. 51/SA. 19-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia
293	3	2-9-31	140	Gloria.
295	59	2-9-31	234	P. Nova.

Total... 374 sacacas.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL-AMERICANA DE ARM. GERAES

Lista de Liberação n. 55/SM. 19-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia
519	47	2-9-31	234	P. Novo.
521	23	2-9-31	45	S. Agular.
523	7	2-9-31	236	R. Grande.

Total... 516 sacacas.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 160/MT. 19-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia
1.424	1	2-9-31	168	Rochedo.
1.427	193	2-9-31	75	Parna.
1.430	5	2-9-31	107	UBA.
1.439	29	2-9-31	91	Telxelas.
1.440	37	2-9-31	111	Telxelas.
1.445	17	2-9-31	118	Saude.
1.447	29	2-9-31	140	Bicas.
1.455	85	2-9-31	15	Chador.
1.461	40	2-9-31	70	B. Constant.
1.470	375	2-9-31	130	Tres Pontas.
1.613	153	2-9-31	60	C. Cachoeira.
1.631	249	2-9-31	70	C. Bello.

Total... 1.056 sacacas.

O lote 1.470 é de 140 sacacas, tendo 1 sacca de tipo inferior ao 3.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 161/C. 19-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia
1.845	7	2-9-31	234	Tombos.
1.857	11	2-9-31	140	Saude.
1.860	17	2-9-31	250	Murihié.
1.863	25	2-9-31	275	Bicas.

Total... 599 sacacas.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFE'S DESPOLPADOS

Lista de Liberação n. 85-A/SM. 19-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia
4.089	2	14-6-32	100	Sotego.
4.088	1	16-6-32	115	C. Ferrelra.
4.087	1	17-6-32	58	S. Lobo.
4.095	4	22-6-32	110	S. Fé.
4.104	10	25-6-32	52	S. Agular.
4.117	3	29-6-32	70	S. Isabel.

Total... 435 sacacas.

## Actividades Escolares

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Quarta-feira, 20 do corrente: Relação para as provas parciais: 8º anno medico — Clinica medica — As 9 horas — na Santa Casa — Os alumnos do professor Aloyso de Castro, de n. 1 a 120.

As 10 horas — Os alumnos do professor Miguel Couto, de n. 1 a 120.

As 10 horas — Os alumnos do dr. Waldemar Berardinelli, de n. 1 a 120.

Clinica obstetrica — na Pro-Matre — 1ª turma — As 9 horas — Os alumnos de n. 131 a 150.

2ª turma — As 10 horas — Os alumnos de n. 151 a 180.

Clinica pediatrica medica — no Hospital S. Francisco de Assis — 1ª turma — As 9 horas — Os alumnos de n. 241 a 270.

2ª turma — As 10 horas — Os alumnos de n. 271 a 300.

COLLEGIO PEDRO II — INTER-NATO

(2ª prova parcial)

Terço inicio amanhã, 20 do corrente, no Internato, as provas parciais.

De acordo com o 4º do art. 88 do decreto n. 31.241, de 4 de julho ultimo, é obrigatorio o comparecimento dos alumnos ás referidas provas parciais.

Em casos excepcionaes, mediante requerimento ao director, poderá haver segunda chamada a qual quer prova parcial, dentro do corrente mez, para os estudantes, que, por motivo justificado, não compareceram á chamada legal.

Na portaria do Internato encontrarão os interessados o respectivo horario.

CURSOS DE EXTENSAO UNIVERSITARIA DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes aulas: Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do Curso de Cirurgia Nervosa, pelo professor Alfredo Monteiro, cathedratco de Anatomia Descriptiva.

No Museu Historico Nacional — Das 14 ás 15 — Aula supplementar do Curso de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon, que discorrerá sobre "A familia brasileira — Seculo XVIII".

No Jardim Botânico — Das 14 ás 16 — Aula do Curso sobre Acclimação das Plantas, pelo professor Fernando R. da Silveira.

Na Escola Polytechnica — Das 17 ás 18 — Aula do Curso especializado do "pontes", pelo dr. Emilio Baumgart.

Directoria de Meteorologia

O dr. Magalhães Torres, chefe da Secção de Chuvas e Enchentes, realizará, em setembro, um curso sobre Pluviometria e Hidrometria, com o seguinte programma:

1 — Instrumentos — Distribuição — Coeficientes pluviometricos — Regimes pluviometricos

2 — Cursos d'agua superficiaes — Regimes dos cursos d'agua — Medição das descargas — Previsão de enchentes.

CLUB DA REFORMA

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20.30 horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o Club da Reforma, para discutidos varios assumptos de grande importancia, entre os quaes avulta o que se refere á criação no Brasil de um Centro de Documentação pedagogica, patrocinado pelo Club da Reforma.

COLLEGIO PEDRO II — EXTER-NATO

A secretaria prouve aos alumnos da 2ª serie, turma B, que a prova de mathematica será realizada no dia 28, das 10 ás 15.40 horas, nas salas 6 (alumnos de n. 1 a 27) e 8 (de 28 a 55).

CINEMA EDUCATIVO ESCOLAR

Ha um anno, foi creado, nesta capital, o Cinema Educativo Escolar, o Cinema Educativo Escolar, iniciativa dos professores Claudio S. Martins e José A. Teixeira das escolas municipais Rivaldavia Corrêa e "Paulo de Frontin".

Essa instituição, que tem por fim ensinar os cursos primario e secundario, pelo emprego de projecções fixas e animadas, em todas as escolas do Rio, vem desenvolvendo o seu programma, utilizando o cinema como elemento pedagogico.

Assim é que, mediante prévio contrato, o Cinema Educativo Escolar compromette-se a apresentar programas semanaes que constam de uma fita instructiva, um desenho animado, uma comedia infantil e um jornal de actualidades mundiaes.

Na sala de projecções do Cinema Educativo Escolar, são passadas, gratuitamente, a pedido de professores e alumnos, fitas referentes aos varios assumptos escolares, estando tambem frangeadas aparelhos episcoposcopia e de micro-projecção, collecções de diapositivos, diáltras e gravuras adequadas aos estudos primario e secundario.

ASTHMA-DIABETES

Tratamento especial do Diabetes e cura da Asthma — DR. CROCE — Rua das Marrecas n. 7 — Tel. 2-7548 — As 3 hs.

CONVALESCENTES Usam

**Vigonal**

FORTIFICANTE

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Aumente seu peso

Usando Elixir de Inhamé.

VALET

é afiada em poucos instantes e dá um prazer que dura um dia inteiro!

NAVALHA DE VALET

SEGURANÇA

Passagens gratuitas para a

Fauna de Leipzig — Outono de 1932

Passagens gratuitas para a

Fauna de Leipzig — Outono de 1932

Passagens gratuitas para a

Fauna de Leipzig — Outono de 1932

Passagens gratuitas para a

Fauna de Leipzig — Outono de 1932

Passagens gratuitas para a

Fauna de Leipzig — Outono de 1932

## ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nossa archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio serão celebradas em seu louvor missas dentro outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — As 8 horas, missa, com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matria do Engenho de Dentro — As 8 horas, missa com communhão.

Matria de Casadura — Missa cantada, ás 7 horas, e ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matria de S. José Baptista da Lagua — As 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPO-PAZ ORDEM TERCERIA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CAIHO

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Celebrou-se domingo ultimo a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, no seu antigo templo á rua 1ª de Março, tendo procedido solenne novena á grande orquestra e selecta concurrencia de fideis.

Com magestoso Pontifical ás 11 horas e sermão ao Evangelho pelo monsenhor Francisco Casuso, acolitado pelos padres Léo Lem, Martins e cerimoniação pelo conego Vasconcellos, o commissario da Ordem D. Mamede historiou o culto de Maria Santissima, baseado na sua pregação nas invocações da Ladinha Laureana, pelo professor com o estudo da origem e desenvolvimento da devoção secular do Carmo.

O irmão prior sr. José Duarte Lopes Correia esforçou-se para dar o brilho que realmente teve á festa da excoisa padroeira neste dia, inaugurando o rico paramento bordado a ouro que mandou vir do Porto. E' um trabalho bellissimo, artistico e ricamente confeccionado nas tradicionais casas de Portugal.

A ornamentação do interior do templo nada deixou a desejar, com as bellas grinaldas de flores naturaes, profusão de luzes que apresentavam um aspecto encantador.

O altar-mór apresentava um aspecto deslumbrante, com o seu bellissimo throno enlameado pela veneranda e antiquissima imagem de Nossa Senhora do Carmo, que viu passar deante de si tantas gerações que tambem a louvavam como mãe protectora, chela de ternura e de carinhosa bondade.

Felizmente ainda se conservam vivas essas tradições gloriosas de solido sentimento religioso do povo carioca, que nunca desmentiu o seu amor á religião catholica, origem da grandezza de nossa querida patria, desde o seu descobrimento até nos dias.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de São Pedro Gonçalves, que se venera na basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje ás 8 horas a missa compromissal de seu glorioso padroeiro. O santo offitório terá acompanhamento de canticos sacros e







## MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JULHO

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sa.	Destino
Finlandia	ALT. JACQUELYN	19	20	Montevideo
Liverpool	LIMA	20	21	B. Aires
Bremen	SARPENDE	21	22	B. Aires
Antuerpia	DESEADO	22	23	B. Aires
Bremen	ANTONIO DELFINO	23	24	B. Aires
Liverpool	ALMIRAL	24	25	B. Aires
Liverpool	ALMIRAL STAR	25	26	B. Aires
Liverpool	GROIX	26	27	B. Aires
Liverpool	H. PRINCE	27	28	B. Aires
Genova	M. OLIVIA	28	29	B. Aires
Genova	P. GIOVANNI	29	30	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	31	B. Aires
Genova	DUILO	31	1	B. Aires
Hamburgo	SIG. CAMPOS	1	2	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	2	3	B. Aires

## Mez de Agosto

Trieste	M. WASHINGTON	8	9	B. Aires
Amsterdã	FLANDRIA	9	10	B. Aires
Liverpool	H. BRIGADE	10	11	B. Aires
Hamburgo	M. BARRIENTO	11	12	B. Aires
Havre	ALMIRAL	12	13	B. Aires
Southampton	ALMIRAL STAR	13	14	B. Aires
Liverpool	AVILA STAR	14	15	B. Aires

## DA AMERICA DO NORTE, JAPAO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sa.	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	22	23	B. Aires
Yokohama	CAMAMU	23	24	B. Aires
N. York	LA PLATA MARU	24	25	B. Aires
N. York	CABEDELLO	25	26	B. Aires
N. York	NORTH PRINCE	26	27	B. Aires
N. York	ALEGRETE	27	28	B. Aires

## Mez de Agosto

N. York	EASTERN PRINCE	12	13	B. Aires
N. York	LA PLATA MARU	13	14	B. Aires
N. York	CABEDELLO	14	15	B. Aires
N. York	NORTH PRINCE	15	16	B. Aires
N. York	ALEGRETE	16	17	B. Aires

## DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sa.	Destino
Penado	MURTIHO	19	20	B. Aires
Penado	MIRANDA	20	21	B. Aires
Belém	CTE. RIPPER	21	22	B. Aires
Belém	SANTOS	22	23	B. Aires
Belém	ITAIPI	23	24	B. Aires
Belém	ALTE. JACQUELYN	24	25	B. Aires
Belém	AN. BENEVOLO	25	26	B. Aires
Belém	ARACATUBA	26	27	B. Aires
Belém	ETIHA	27	28	B. Aires
Belém	ITAPURA	28	29	B. Aires
Belém	ITAPURA	29	30	B. Aires
Belém	MURTIHO	30	31	B. Aires
Belém	JAU	31	1	B. Aires
Belém	ITAPERUNA	1	2	B. Aires
Belém	SARPENDE	2	3	B. Aires
Belém	CARLOS HOEPCKE	3	4	B. Aires
Belém	CAPIVARI	4	5	B. Aires
Belém	ARARANGUA	5	6	B. Aires
Belém	LAGUNA	6	7	B. Aires
Belém	S. DE OUTUBRO	7	8	B. Aires
Belém	ITAPERUNA	8	9	B. Aires
Belém	UQA	9	10	B. Aires

## SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sa.	Destino
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. Paulo
E. Unidos	CONDOR	21	22	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	22	23	P. Alegre
Natal	CONDOR	23	24	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	25	26	B. Aires
Chile	CONDOR	26	27	Chile
Europa	AEROPOSTALE	27	28	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
P. Alegre	CONDOR	29	30	P. Alegre
E. Unidos	CONDOR	30	31	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	31	1	P. Alegre
Natal	CONDOR	1	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	3	4	B. Aires
Chile	CONDOR	4	5	Chile
Europa	AEROPOSTALE	5	6	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	6	7	S. Paulo
P. Alegre	CONDOR	7	8	P. Alegre
E. Unidos	CONDOR	8	9	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	9	10	P. Alegre
Natal	CONDOR	10	11	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	12	13	B. Aires
Chile	CONDOR	13	14	Chile
Europa	AEROPOSTALE	14	15	Europa

## Mez de Agosto

S. Paulo	CONDOR	9	10	S. Paulo
E. Unidos	CONDOR	10	11	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	11	12	P. Alegre
Natal	CONDOR	12	13	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	13	14	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	14	15	B. Aires
Chile	CONDOR	15	16	Chile
Europa	AEROPOSTALE	16	17	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
P. Alegre	CONDOR	18	19	P. Alegre
E. Unidos	CONDOR	19	20	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	20	21	P. Alegre
Natal	CONDOR	21	22	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	22	23	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	23	24	B. Aires
Chile	CONDOR	24	25	Chile
Europa	AEROPOSTALE	25	26	Europa

## Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sa.	Destino
Cuyabá	CONDOR	18	19	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	19	20	Cuyabá

## Mez de Agosto

Cuyabá	CONDOR	4	5	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	5	6	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	6	7	Cuyabá

## MOVIMENTO DO PORTO

## ENTRADAS NO DIA 17

De Buenos Aires o paquete francês "Lipari".

## SAÍDAS

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itagiba".

Para o Havre o paquete francês "Lipari".

Para Penedo, o paquete nacional "Itagiba".

Para Belém o paquete nacional "Duque de Caxias".

## MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

HIGHLAND MONARCH — Para Terceira, Madeira, Lisboa, Plymouth, Brest e Londres.

Impressos até às 8 horas; cartas para o interior, com porte duplo, até às 9 horas; cartas para o exterior, até às 9 horas.

Impressos até às 10 horas; cartas para o interior, com porte duplo, até às 11 horas; cartas para o exterior, até às 11 horas.

Impressos até às 12 horas; cartas para o interior, com porte duplo, até às 13 horas; cartas para o exterior, até às 13 horas.

Impressos até às 14 horas; cartas para o interior, com porte duplo, até às 15 horas; cartas para o exterior, até às 15 horas.

Impressos até às 16 horas; cartas para o interior, com porte duplo, até às 17 horas; cartas para o exterior, até às 17 horas.

Impressos até às 18 horas; cartas para o interior, com porte duplo, até às 19 horas; cartas para o exterior, até às 19 horas.

## ARAÇATUBA — Para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até às 11 horas; objectos para registrar até às 10 horas; cartas para o interior até às 11 horas; cartas para o exterior até às 11 horas; cartas para o exterior até às 11 horas.

## ITAPURA — Para Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até às 10 horas; objectos para registrar até às 9 horas; cartas para o interior até às 10 horas; cartas para o exterior até às 10 horas; cartas para o exterior até às 10 horas.

## ETIHA — Para S. Francisco, Itajaí, Florianópolis e Laguna.

Impressos até às 12 horas; objectos para registrar até às 11 horas; cartas para o interior até às 12 horas; cartas para o exterior até às 12 horas; cartas para o exterior até às 12 horas.

## ITAPERUNA — Para S. Francisco, Itajaí, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até às 8 horas; cartas para o interior até às 8 horas; cartas para o exterior até às 8 horas; cartas para o exterior até às 8 horas.

## O "Bremen" nos tres annos de sua incorporação à Norddeutscher

O transatlântico "Bremen", considerado um dos mais rápidos do mundo, completou, a 18 de corrente, o terceiro anno de sua incor-

## poração à companhia de navegação

"Norddeutscher Lloyd Bremen", na linha para Nova York. Durante este periodo, transportou 150 mil passageiros e percorreu 406 mil milhas.

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no Caes em 18 de julho de 1933, às 10 horas:

"Alayde" (cabotagem). Armassem 2 — Vapor nacional "Celeste" (cabotagem); vapor nacional "Armassem 3" — Vapor nacional "Jupiter" (cabotagem). Armassem 4 — Vapor nacional "Uba" (descarga de sal). Armassem 5 — Vapor suco "Frederico". Armassem 6 — Vapor alemão "Almirante Alexandrino". Armassem 7 — Vapor alemão "Paraguay". Armassem 8 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 9 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 10 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 11 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 12 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 13 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 14 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 15 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 16 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 17 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 18 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 19 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 20 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 21 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 22 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 23 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 24 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 25 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 26 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 27 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 28 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 29 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 30 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 31 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 32 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 33 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 34 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 35 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 36 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 37 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 38 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 39 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 40 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 41 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 42 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 43 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 44 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 45 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 46 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 47 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 48 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 49 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 50 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 51 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 52 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 53 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 54 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 55 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 56 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 57 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 58 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 59 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 60 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 61 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 62 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 63 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 64 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 65 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 66 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 67 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 68 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 69 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 70 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 71 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 72 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 73 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 74 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 75 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 76 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 77 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 78 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 79 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 80 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 81 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 82 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 83 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 84 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 85 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 86 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 87 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 88 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 89 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 90 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 91 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 92 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 93 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 94 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 95 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 96 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 97 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 98 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 99 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 100 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 101 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 102 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 103 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 104 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 105 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 106 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 107 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 108 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 109 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 110 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 111 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 112 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 113 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 114 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 115 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 116 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 117 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 118 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 119 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 120 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 121 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 122 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 123 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 124 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 125 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 126 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 127 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 128 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 129 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 130 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 131 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 132 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 133 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 134 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 135 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 136 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 137 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 138 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 139 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 140 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 141 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 142 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 143 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 144 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 145 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 146 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 147 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 148 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 149 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 150 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 151 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 152 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 153 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 154 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 155 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 156 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 157 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 158 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 159 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 160 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 161 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 162 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 163 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 164 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 165 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 166 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 167 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 168 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 169 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 170 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 171 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 172 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 173 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 174 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 175 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 176 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 177 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 178 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 179 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 180 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 181 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 182 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 183 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 184 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 185 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 186 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 187 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 188 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 189 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 190 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 191 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 192 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 193 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 194 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 195 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 196 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 197 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 198 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 199 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 200 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 201 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 202 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 203 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 204 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 205 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 206 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 207 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 208 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 209 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 210 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 211 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 212 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 213 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 214 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 215 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 216 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 217 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 218 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 219 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 220 — Vapor alemão "Goslar" (embarque de farelo). Armassem 221 — Vapor alem



## Finanças -- Commercio e Produção

## ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

**CIA. CESSIONARIA DAS DOÇAS DO PORTO DA BAHIA**  
Está marcada para o dia 30 do corrente às 18 horas a assembleia geral ordinária desta companhia, à Av. Rio Branco 46, 1º andar.

**CIA. FREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO**  
Hoje, às 14 horas, no escriptorio à rua dos Invalidos 80 será realizada uma assembleia geral extraordinária, para eleição de directores e modificação dos estatutos.

**CIA. COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO**  
No dia 6 de agosto próximo, às 15 horas será realizada a assem-

bílea geral ordinária da Cia. supra.

**CIA. FABRICA DE TECIDOS S. PEDRO DE ALCANTARA**  
Esta companhia está effectuando o pagamento do 80º dividendo, diariamente, das 12 às 14 horas.

**CIA. BRASIL INDUSTRIAL**  
De 19 a 22 do corrente e depois as quintas-feiras será pago o escriptorio, das 18 às 15 horas, o 90º dividendo.

**EMPRESA INDUSTRIAL DE MELHORAMENTOS DO BRASIL**  
Do dia 20 do corrente em diante das 18 às 15 horas será pago o 55º dividendo.

## O COMMERCIO INTERNACIONAL

(Boletim Diário dos Serviços Commercialles do Ministerio das Relações Exteriores)

A situação presente do commercio internacional é caracterizada, primeiramente, pelo incremento dado à politica de protecção aduaneira. Há nos países, como a Bélgica, Dinamarca, Estónia, Letónia, Lituânia, Hollanda, Polónia, Portugal, Rumania, Suecia, Bolívia, Silão, União Sul-Africana, Brasil, notadamente, introduzidas nas suas legislações tarifárias alterações consideráveis nos direitos de entrada, englobando importantes categorias de productos ou mesmo a sua totalidade. O facto mais importante, porém, é a adopção de uma pauta proteccionista pelo país tradicionalmente apologeta do livre-cambio — a Grã-Bretanha.

Segundo informação do chancelier do Consulado Geral do Brasil em Marselha, sr. Bonavista Maciel, por outra parte, numerosas nações adoptaram medidas de fiscalização e de regulamentação do commercio exterior, medidas de ordem financeira, pelo sistema de quotas, na Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, Estónia, Letónia, Noruega, Rumania, Tchecoslováquia, Turquia, Yugoslavia, medidas de ordem monetária, abandonando do padrão ouro pela Dinamarca, Finlândia, Grã-Bretanha, Noruega, Suecia, Grã-Austria, e Japão; finalmente, medidas de ordem commercial (limitação parcial das importações, pelo sistema de quotas, na Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, Estónia, Letónia, Noruega, Polónia, Rumania, Italia, Tchecoslováquia, e total, na Letónia e na Turquia).

Procurando, dentro de certa medida, controlar os efeitos combinados da crise economica e as medidas de regulamentação directa e indirecta do commercio internacional, certos países concluíram acordos prevendo a permuta de productos sobre a base de troca, a mais primitiva de todas as fórmulas de commercio. De tais acordos alguns foram utilizados entre a Alemanha e a Hungria, a Austria e a Rumania, a Bulgaria e a Grécia, a França e a Letónia, a Noruega e a U. R. S. S., a Polónia e a Austria, etc.

Outros Estados recuaram a acordos de compensação ou "clearing" que, evitando o pagamento directo das mercadorias trocadas, devem provocar uma certa recrudescência, uma certa actividade no seu commercio. A Austria e a Hungria, notadamente, concluíram acordos de tal natureza; a primeira com a Alemanha, a França, Hungria, Italia, Hollanda, Suíça e Yugoslavia; a outra com a Alemanha, Austria, Bélgica, França, Italia e Suíça. A França, por sua vez, assignou dois tratados do mesmo genero com a Estónia e a Letónia, e a Suíça, com a Yugoslavia.

Até agora, não parece, porém, que esses esforços, empregados no sentido de melhorar a situação, tenham dado resultados muito positivos e o commercio mundial, longe de se firmar, enfraquece, pelo contrario, cada vez mais. Entre o periodo de 1930, a percentagem da diminuição nos varios países foi a seguinte:

PAISES	Impor- tação	Expor- tação
Allemanha. . . . .	66 %	49 %
Austria. . . . .	37 %	54 %
Argentina. . . . .	54 %	31 %
Belgica. . . . .	50 %	40 %
Canada. . . . .	60 %	49 %
Francia. . . . .	51 %	51 %
Estados Unidos. . . . .	58 %	63 %
Grã-Bretanha. . . . .	33 %	47 %
Italia. . . . .	52 %	46 %
Japão. . . . .	37 %	53 %
Tchecoslovaquia. . . . .	48 %	61 %
Hespanha. . . . .	62 %	70 %
Hungria. . . . .	59 %	70 %

Foram, pois, atingidos, particularmente, nas suas exportações, a Hespanha e a Hungria que tiveram o valor de suas vendas diminuído de 70 % entre janeiro de 1930 e janeiro de 1932. Essa diminuição percentual, ainda para as exportações, foi, como se vê do quadro acima, de 65 % para a Yugoslavia e de 68 % para os Estados Unidos da America.

## "MONITOR MERCANTIL"

Em seu numero de sabbado ultimo, 16 do corrente, o "Monitor Mercantil" occupou-se das nossas relações de commercio com a Austria, do intercambio commercial belgo-brasileiro, da exportação e do cambio das açoes preferencias, da reforma das tarifas em face da industria da cerveja, etc. Publica ainda dados bastante expressivos sobre o movimento da nossa importação e exportação.

## ROS E ESTADUAES CAFF

**NOVA YORK, 18 de julho.**  
Abertura (Contrato Rio):  
Para julho . . . . . 6.30 6.27  
Para dezembro . . . . . 6.36 6.33  
Para março . . . . . 6.36 6.33  
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

**NOVA YORK, 18 de julho.**  
Fechamento:  
Para julho . . . . . 6.45 6.27  
Para setembro . . . . . 6.03 6.27  
Para dezembro . . . . . 5.97 5.86  
Para março . . . . . 5.95 5.85  
Vendas: Firms. Saccos  
No dia de hoje . . . . . 5.000  
No dia anterior . . . . . 5.000  
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 15 pontos.

**HAMBURGO, 18 de julho.**  
Abertura:  
O mercado de café tipo Superior Santos, abriu sem cotação.  
Para setembro . . . . . 28 n/c  
Para dezembro . . . . . 28 n/c  
Para março . . . . . 28 n/c  
Vendas: Calmo. Saccos  
No dia de hoje . . . . .  
No dia anterior . . . . .  
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 15 pontos.

**HAMBURGO, 18 de julho.**  
Fechamento:  
O mercado de café tipo Superior Santos, fechou, às 13 horas, na chamada principal, sem cotação.  
Para setembro . . . . . 28 n/c  
Para dezembro . . . . . 28 n/c  
Para março . . . . . 28 n/c

**CREDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD**  
CAPITAL . . . . . Frs. 200.000.000  
AVENIDA RIO BRANCO 44 — Telephone: 4-1116 e 4-3998

## "ROCKFELLINA"

Indicações: Lombrigas, Solitarias, Ankylostomos, etc.



Novo producto de incontestável éxito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados "Ascarides Lombricoides" (Lombrigas).  
Com base de Oleo de Chenopodium (Essência de Herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Excmos. Medicos da PHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSAO ROCKFELLER, em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia com a Phenolphthaleina, de forma que, pela acção vermífida daquelle e purgativa desta, obten-se facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que, sua acção "exitto-secretora" eliminando e evitando os phenomenos da mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder "antibelmítico" e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas pedras ROCKFELLINA são tomadas com prazeres pelas crianças. Encontra-se em todas as Drograrias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio registrado, 1 tubo, 3000. Pedidos a Drograria Ribeiro Mendes & Cia. — Rua Uruguaiana n. 91 — Rio de Janeiro

**Para maio . . . . . n/c. n/c.**  
Mercado: Estavel.  
Vendas: Saccos  
No dia de hoje . . . . . 2.000  
No dia anterior . . . . . 1.000  
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.  
HAYRE, 18 de julho.  
Fechamento:  
Para setembro . . . . . 235 234 1/2  
Para dezembro . . . . . 233 232 1/2  
Para março . . . . . 226 225 1/2  
Para maio . . . . . 224 223 1/2  
Mercado: Apenas estavel.  
Vendas: Saccos  
No dia de hoje . . . . . 2.000  
No dia anterior . . . . . 1.000  
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 franco.

**LONDRES, 18 de julho.**  
O mercado de café disponível, de Santos e Rio, tipos 4 e 7, hoje, às 11 horas, cotava-se, por 112 libras: Disponível de Santos:  
Tipo 4, superior, embarque prompto . . . 43.8 63.0  
Do Rio:  
Tipo 7, embarque prompto . . . 51.0 61.0

## ASSUCAR

**S. PAULO, 18 de julho.**  
Periódico, hoje, nesta praça.  
PERNAMBUCO, 18 de julho.  
O mercado de assucar, hoje, às 12 horas, manifestava-se paralisado. Estradas (Saccos de 60 kilos):  
No dia de hoje . . . . . 100  
No dia anterior . . . . . 100  
Desde 1.º de setembro proximo passado: 4.210.500  
No dia de hoje . . . . . 4.210.500  
No dia anterior . . . . . 4.210.500  
Existencia: 444.000  
No dia anterior . . . . . 463.900  
Embarques: Não houve.

## COTACÕES

**Usina superior e 1.º de 18 kilos**  
Hoje . . . . . n/cot. n/cot.  
Dia anterior . . . . . n/cot. n/cot.  
**Usina de 1.º**  
Hoje . . . . . n/cot. n/cot.  
Dia anterior . . . . . n/cot. n/cot.  
**Usina de 2.º**  
Hoje . . . . . n/cot. n/cot.  
Dia anterior . . . . . n/cot. n/cot.  
**Demeraras:**  
Hoje . . . . . n/cot. n/cot.  
Dia anterior . . . . . n/cot. n/cot.  
**Tercera sorte:**  
Hoje . . . . . n/cot. n/cot.  
Dia anterior . . . . . n/cot. n/cot.  
**Tomemos:**  
Hoje . . . . . n/cot. n/cot.  
Dia anterior . . . . . n/cot. n/cot.  
**Brutos secos:**  
Hoje . . . . . n/cot. n/cot.  
Dia anterior . . . . . n/cot. n/cot.

## ALGODÃO

**LIVERPOOL, 18 de julho.**  
O mercado de algodão disponível e a termo, às 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 e 5 pontos, assim discriminada:  
No disponível brasileiro, alta de 4 pontos.  
No disponível americano, alta de 4 pontos.  
No americano a termo, alta de 5 pontos.  
Cotações:  
Fence por libra:  
Pernambuco "Fair" . . . 4.33 4.79  
Macéio "Fair" . . . 4.33 4.79  
American Fully Mid-ling . . . 4.76 5.72  
Opções:  
Para outubro . . . . . 4.45 4.37  
Para janeiro . . . . . 4.50 4.42  
Para março . . . . . 4.56 4.38  
Para maio . . . . . 4.61 4.45  
PERNAMBUCO, 18 de julho.  
O mercado de algodão, hoje, ao dia, manifestava-se calmo.  
Estradas (saccos de 80 kilos):  
No dia de hoje . . . . .  
No dia anterior . . . . .  
Desde 1.º de setembro proximo passado: 170.500  
No dia de hoje . . . . . 170.500  
No dia anterior . . . . . 170.500  
Existencia: 12.200  
No dia de hoje . . . . . 12.200  
No dia anterior . . . . . 12.200  
Preços de 1.ª sorte:  
Por 15 kilos:  
Hoje . . . . .  
Ant. . . . .  
Vendedores . . . . . 498.000 498.000  
Compradores . . . . .  
Embarques: Não houve.

## CAMBIO

**MERCADO DO RIO**  
O mercado de cambio abriu, hontem, em situação calma e inalterado, com o Banco do Brasil sacando 5.47/128 d. (5.4875) e comprando 5.47/128 d. (5.4875).  
Nestas condições deixamos o mercado, às 11 1/2 horas, no primeiro encerramento.  
A tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com esse banco dando as mesmas taxas da abertura. Assim fechou, inalterado e com negocios completamente inalterados.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:  
Pragas: A 90 dias  
Londres. . . . . 11/128  
Paris. . . . . 468757  
Nova York . . . . .  
Canada. . . . .  
Pragas: A vista  
Londres. . . . . 11/128  
Paris. . . . . 473188  
Nova York . . . . . 4368  
Italia. . . . . 4443  
Portugal. . . . . 143510  
Provincias. . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Canada. . . . . 143510  
Hespanha. . . . . 143510  
Provincias. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Montevideo. . . . .  
Japão. . . . .  
Suecia. . . . .  
Noruega. . . . .  
Dinamarca. . . . .  
Hollanda . . . . .  
Syria. . . . .  
Belgica, papel . . . . . 19500  
Belgica, ouro . . . . . 33251  
Alemanha. . . . .  
Austria. . . . .  
Rumania . . . . .  
Chile. . . . .  
Veneza. . . . .  
Budapest . . . . .  
Por cabogramma:  
Londres. . . . .  
Libra. . . . .  
Londres. . . . . 5 28/128  
Libra. . . . . 468380  
Nova York . . . . . 138040  
Paris. . . . . 3511  
Alemanha. . . . . 3666  
Italia. . . . .  
Por cabogramma:  
Londres. . . . . 5 28/128  
Libra. . . . . 468380  
Nova York . . . . . 138040

## COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:  
A 90 dias  
Londres. . . . . 5 28/128  
Libra. . . . . 468380  
Nova York . . . . . 138040  
Paris. . . . . 3511  
Alemanha. . . . . 3666  
Italia. . . . .  
Por cabogramma:  
Londres. . . . . 5 28/128  
Libra. . . . . 468380  
Nova York . . . . . 138040

## OS VALEDORES

O Banco do Brasil emittiu os valores-ouro a razão de 72770 papel por 10000 ouro. Esse banco cotou a seguinte taxa a 1932:

## CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as pragas abaixo:  
Renda, por 1. . . . . 48757,990 47318,940  
Londres. . . . . 5 17/128 e 5 11/128  
Paris. . . . . 468757  
Italia. . . . . 473188  
Alemanha. . . . . 33251  
Portugal. . . . . 4443  
Belgica, papel . . . . . 19500  
Belgica, ouro . . . . . 33251  
Hespanha. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . . 38526  
B. Aires, ouro . . . . . 69511  
Hollanda . . . . . 143510  
Japão. . . . . 143510  
Suecia. . . . . 143510  
Noruega. . . . . 143510  
Dinamarca. . . . . 143510  
Chile. . . . .  
Syria. . . . .  
Tcheco-Slováquia . . . . . 143510  
Nova York . . . . . 143510  
Montevideo. . . . . 143510  
B. Aires, papel . . . . .







O turno do campeonato carioca de football foi encerrado com o Botafogo invicto e "le der" da t.b.e. e -- Distanciados cinco pontos, o Andarahy, Fluminense e Bangu são os "runner-up" do campeão e 1913 e 1932

## No Mundo das Redes

### JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Na magnífica reunião de domingo no hipódromo da Gavea, a franceza Myrthée, sob a direção de J. Salfate, levantou o "Grande Premio Jockey Club"

Tendo a presença de uma das maiores assistências que já compareceu a este grande e elegante hipódromo situado no aprazível recanto da Gavea, o Jockey Club Brasileiro, a actual sociedade de nossa capital, levou a effecto, domingo, a sua decima quarta reunião desta temporada, da qual fazia parte, como attractivo principal, a disputa do "Grande Premio Jockey Club", uma das mais antigas provas do turf carioca.

A festa transcorreu debaixo de toda a ordem, sendo visível o empenho de victoria demonstrado pelos jockeys que intervieram nos oito parcos de que se compoem o magnifico programma confeccionado.

Demonstrando apreciaveis qualidades de resistencia e não desmentindo o favoritismo a que fora eleito, o francez Myrthée triumphou no "G. P. Jockey Club", levando por piloto o brido chileno José Salfate, que se houve com a sua costumeira habilidade.

Os profissionais ganhadores foram: A. Henriques (1), com Portena; A. Silva (1), com o estreante A. Araújo; W. de Andrade (1), com Alaciano; C. Pereira (1), com Kermesse; A. F. de Souza (1), com Alaciano; R. Sepúlveda (1), com Xaró e J. Salfate (2), com Myrthée e Trompito.

Pela casa de "poules" transitou a quantia de 446.920.000; o "starter" actuou com muita felicidade e o "meeting", que terminou com um atraso de quinze minutos, teve o seguinte

**MOVIMENTO TÉCNICO:**

1º parco — "Pons" — 1.500 metros — 4.000\$ e 800.000\$

PORTENA, fem., zainha, 5 annos, Argentina, por Inspetor e Venezia, do sr. Ernani de Freitas, treinador Cornelio Ferreira, Jockey A. Henriques, 51 kilos.

Cartier, W. de Andrade, 35/50 kilos.

Zorron, J. Salfate, 65 kilos.

Correram mais: Urubú, Violeta e Ramuntcho.

Não correu Venus.

Tempo: 93 3/5.

Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, 14 de corpo.

Ratelo: do Xaró, 17.750; dupla (14), com Cartier, 5.030.

Placês: do 1º, 19.330; do 2º, 25.890.

MOVIMENTO DO PARCO: 13.420.000.

2º parco — "Flutur" — 1.300 metros — 5.000\$ e 1.000.000\$

ARAUTO, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por S. Paulo e Rue de la Paix, do sr. Sylvio Penteado, treinador Luiz Conzi, Jockey A. Silva, 54 kilos.

Franciscinha, J. Mesquita, 52 kilos.

Marvallo, R. de Freitas, 54 kilos.

Correram mais: Trigo, Palmiras, Bismarck, Xorubá, Yak, Mefia, Bony e Sunny.

Não correu Patente.

Tempo: 81 3/5.

Ganho firme por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, 14 de corpo.

Ratelo: do Auro, 21.500; dupla (34), com Franciscinha, 15.030.

Placês: do 1º, 19.330; do 2º, 25.890 e do 3º, 24.600.

MOVIMENTO DO PARCO: 24.720.000.

3º parco — "Trompito" — 1.600 metros — 4.000\$ e 800.000\$

ALSACIANO, masc., castanho, 5 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Alaciano, do sr. Edson V. Prado, treinador F. Schneider, Jockey-aprendiz W. de Andrade, 54/49 kilos.

Guaxupé, I. de Souza, 53 kilos.

Tomymim, J. Mesquita, 53/51 kilos.

Correram mais: Pirata, Silles, Jo, Alaciano e Universo.

Tempo: 92 4/5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, 14 de corpo.

Ratelo: do Alaciano, 5.830; dupla (53), com Guaxupé, 5.430.

Placês: do 1º, 14.5; do 2º, 17.810 e do 3º, 18.000.

MOVIMENTO DO PARCO: 33.250.000.

4º parco — "Negresco" — 1.000 metros — 4.000\$ e 800.000\$

KERMESSE, fem., castanha, 6 annos, S. Paulo, por Az de Espadas e Miss Golden, do sr. Humberto de Almeida, treinador Cornelio Ferreira, Jockey-aprendiz C. Pereira, 55/52 kilos.

Tirificia, J. Mesquita, 53/50 kilos.

R. Horvath, A. Salfate, 53 kilos.

Correram mais: Topaze, S. Sally, Matinée e Taksi.

Não correu Plume Dorée.

Tempo: 100".

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, 14 de corpo.

Ratelo: do Alaciano, 5.830; dupla (53), com Guaxupé, 5.430.

Placês: do 1º, 14.5; do 2º, 17.810 e do 3º, 18.000.

MOVIMENTO DO PARCO: 33.250.000.

5º parco — "Printer" — 1.500 metros — 4.000\$ e 800.000\$

ALLAIN, masc., castanho, 4 annos, França, por Pendo e Land, do sr. Vicente do Glulio, treinador José Lourenço Filho, Jockey A. Feljó, 54 kilos.

Silver, B. Cruz Junior, 53 kilos.

Land, do sr. Vicente do Glulio, treinador José Lourenço Filho, Jockey A. Feljó, 54 kilos.

Correram mais: Xaró, Uadi, Xamari, Iberico e Palosavos.

Não correu Grand Marnier.

Tempo: 111 4/5.

Ganho fácil por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, um e meio corpo.

Ratelo: do Allain, 22.400; dupla (12), com Silver, 4.850.

Placês: do 1º, 22.400; do 2º, 22.300 e do 3º, 30.300.

MOVIMENTO DO PARCO: 57.570.000.

6º parco — "Metropole" — 1.500 metros — 4.000\$ e 800.000\$

XARÓ, masc., zainho, 4 annos, S. Paulo, por Tony e Breadfruit, do sr. Carlos Guinle, treinador Americo de Azevedo, Jockey R. Sepúlveda, 57 kilos.

Kosmos, L. Gonzales, 53 kilos.

Mario, J. Mesquita, 50 kilos.

Correram mais: Mariana, Orgia, Vanda, Bolchero, Facella e Xiputaba.

Não correu Xorubá.

Tempo: 113 1/5.

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, 14 de corpo.

Ratelo: do Xaró, 17.750; dupla (13), com Kosmos, 11.230.

Placês: do 1º, 22.300; do 2º, 18.500 e do 3º, 30.300.

MOVIMENTO DO PARCO: 69.430.000.

7º parco — "Grande Premio Jockey Club" — 2.500 metros — 30.000\$ e 6.000.000\$

MYRTHÉE, fem., alazã, 5 annos, França, por Mésallim e Securit, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Rizzo, Jockey J. Salfate, 54 kilos.

Velasquez, R. Sepúlveda, 51/52 kilos.

Uberaba, A. Silva, 51 kilos.

Correram mais: Jorguillab, Bury, Flutur, Coturado, Pommer, Panché Royal, Funchal e Matto Grosso.

Tempo: 150 2/5.

Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, 14 de corpo.

Ratelo: do Myrthée, 22.800; dupla (12), com Velasquez, 5.810.

Placês: do Myrthée-Uberaba, 16.800 e do Velasquez, 26.200.

MOVIMENTO DO PARCO: 103.600.000.

8º parco — "Mehemet Ali" — 2.200 metros — 4.000\$ e 800.000\$

TROMPITO, masc., alazã, 4 annos, Argentina, por Pom-Belito e Puyuga, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Rizzo, Jockey J. Salfate, 54 kilos.

C. Boy, A. Henriques, 53 kilos.

Valence, R. de Freitas, 54 kilos.

Correram mais: Ultramar, Gravata e Xapuri.

Tempo: 125 3/5.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratelo: de Trompito, 12.700; dupla (45), com C. Boy, 5.350.

Placês: do 1º, 10.900 e do 2º, 14.200.

MOVIMENTO DO PARCO: 33.850.000.

Estado da pista (grama): normal.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: ... 446.920.000.

## As festas commemorativas do XXX aniversario do Fluminense F. C.

Foram iniciadas ante-hontem. — O desfile. — O juramento das atletas. — O discurso de Coelho Netto

Para comemorar o 30º aniversario do Fluminense F. C., a directoria desse prestigioso club carioca organizou um magnifico programma de festas, o qual se desenvolveu ante-hontem, da forma mais expressiva.

Todas as competições officiaes que o Fluminense devia disputar nesta sua communa foram incluídas no programma, bem organizado.

Assim, os festejos foram iniciados domingo pela manhã, com a competição athletica inter-clubes promovida pela Ameal no stadium e cujas provas deram o resultado do seguinte:

500 metros — Manoel Martins (Botafogo), 2º Edgar Souza (Botafogo), 3º Antonio Rocha (Fluminense), 4º Oswaldo Gonçalves (Vasco). Tempo: 1' 10" 4/5.

Arremesso do peso — 1º logar, Aureolino Gaspar (Fluminense), 11 metros, 2º Dircex Campos (F. C.), 10,900, 3º Fernando Bastos (Flamengo), 10,650, 4º Aseredo Pequeno (Flamengo), 10,10.

100 metros — 1º José Reis (America), 2º Herioldo Alves (Vasco), 3º Milton Eloy (Fluminense). Tempo: 1' 15".

Salto em altura — 1º logar, Clid Nascimento (F. C.), com 1m,74; 2º Anysio Silva Rocha (F. C.), com 1m,74; 3º Pelagrio Tolomei (F. C.), com 1m,71.

2.000 metros — 1º 354 José Domingos (Botafogo), 2º 354, 3º 354, 4º 354, 5º 354, 6º 354, 7º 354, 8º 354, 9º 354, 10º 354, 11º 354, 12º 354, 13º 354, 14º 354, 15º 354, 16º 354, 17º 354, 18º 354, 19º 354, 20º 354, 21º 354, 22º 354, 23º 354, 24º 354, 25º 354, 26º 354, 27º 354, 28º 354, 29º 354, 30º 354, 31º 354, 32º 354, 33º 354, 34º 354, 35º 354, 36º 354, 37º 354, 38º 354, 39º 354, 40º 354, 41º 354, 42º 354, 43º 354, 44º 354, 45º 354, 46º 354, 47º 354, 48º 354, 49º 354, 50º 354, 51º 354, 52º 354, 53º 354, 54º 354, 55º 354, 56º 354, 57º 354, 58º 354, 59º 354, 60º 354, 61º 354, 62º 354, 63º 354, 64º 354, 65º 354, 66º 354, 67º 354, 68º 354, 69º 354, 70º 354, 71º 354, 72º 354, 73º 354, 74º 354, 75º 354, 76º 354, 77º 354, 78º 354, 79º 354, 80º 354, 81º 354, 82º 354, 83º 354, 84º 354, 85º 354, 86º 354, 87º 354, 88º 354, 89º 354, 90º 354, 91º 354, 92º 354, 93º 354, 94º 354, 95º 354, 96º 354, 97º 354, 98º 354, 99º 354, 100º 354, 101º 354, 102º 354, 103º 354, 104º 354, 105º 354, 106º 354, 107º 354, 108º 354, 109º 354, 110º 354, 111º 354, 112º 354, 113º 354, 114º 354, 115º 354, 116º 354, 117º 354, 118º 354, 119º 354, 120º 354, 121º 354, 122º 354, 123º 354, 124º 354, 125º 354, 126º 354, 127º 354, 128º 354, 129º 354, 130º 354, 131º 354, 132º 354, 133º 354, 134º 354, 135º 354, 136º 354, 137º 354, 138º 354, 139º 354, 140º 354, 141º 354, 142º 354, 143º 354, 144º 354, 145º 354, 146º 354, 147º 354, 148º 354, 149º 354, 150º 354, 151º 354, 152º 354, 153º 354, 154º 354, 155º 354, 156º 354, 157º 354, 158º 354, 159º 354, 160º 354, 161º 354, 162º 354, 163º 354, 164º 354, 165º 354, 166º 354, 167º 354, 168º 354, 169º 354, 170º 354, 171º 354, 172º 354, 173º 354, 174º 354, 175º 354, 176º 354, 177º 354, 178º 354, 179º 354, 180º 354, 181º 354, 182º 354, 183º 354, 184º 354, 185º 354, 186º 354, 187º 354, 188º 354, 189º 354, 190º 354, 191º 354, 192º 354, 193º 354, 194º 354, 195º 354, 196º 354, 197º 354, 198º 354, 199º 354, 200º 354, 201º 354, 202º 354, 203º 354, 204º 354, 205º 354, 206º 354, 207º 354, 208º 354, 209º 354, 210º 354, 211º 354, 212º 354, 213º 354, 214º 354, 215º 354, 216º 354, 217º 354, 218º 354, 219º 354, 220º 354, 221º 354, 222º 354, 223º 354, 224º 354, 225º 354, 226º 354, 227º 354, 228º 354, 229º 354, 230º 354, 231º 354, 232º 354, 233º 354, 234º 354, 235º 354, 236º 354, 237º 354, 238º 354, 239º 354, 240º 354, 241º 354, 242º 354, 243º 354, 244º 354, 245º 354, 246º 354, 247º 354, 248º 354, 249º 354, 250º 354, 251º 354, 252º 354, 253º 354, 254º 354, 255º 354, 256º 354, 257º 354, 258º 354, 259º 354, 260º 354, 261º 354, 262º 354, 263º 354, 264º 354, 265º 354, 266º 354, 267º 354, 268º 354, 269º 354, 270º 354, 271º 354, 272º 354, 273º 354, 274º 354, 275º 354, 276º 354, 277º 354, 278º 354, 279º 354, 280º 354, 281º 354, 282º 354, 283º 354, 284º 354, 285º 354, 286º 354, 287º 354, 288º 354, 289º 354, 290º 354, 291º 354, 292º 354, 293º 354, 294º 354, 295º 354, 296º 354, 297º 354, 298º 354, 299º 354, 300º 354, 301º 354, 302º 354, 303º 354, 304º 354, 305º 354, 306º 354, 307º 354, 308º 354, 309º 354, 310º 354, 311º 354, 312º 354, 313º 354, 314º 354, 315º 354, 316º 354, 317º 354, 318º 354, 319º 354, 320º 354, 321º 354, 322º 354, 323º 354, 324º 354, 325º 354, 326º 354, 327º 354, 328º 354, 329º 354, 330º 354, 331º 354, 332º 354, 333º 354, 334º 354, 335º 354, 336º 354, 337º 354, 338º 354, 339º 354, 340º 354, 341º 354, 342º 354, 343º 354, 344º 354, 345º 354, 346º 354, 347º 354, 348º 354, 349º 354, 350º 354, 351º 354, 352º 354, 353º 354, 354º 354, 355º 354, 356º 354, 357º 354, 358º 354, 359º 354, 360º 354, 361º 354, 362º 354, 363º 354, 364º 354, 365º 354, 366º 354, 367º 354, 368º 354, 369º 354, 370º 354, 371º 354, 372º 354, 373º 354, 374º 354, 375º 354, 376º 354, 377º 354, 378º 354, 379º 354, 380º 354, 381º 354, 382º 354, 383º 354, 384º 354, 385º 354, 386º 354, 387º 354, 388º 354, 389º 354, 390º 354, 391º 354, 392º 354, 393º 354, 394º 354, 395º 354, 396º 354, 397º 354, 398º 354, 399º 354, 400º 354, 401º 354, 402º 354, 403º 354, 404º 354, 405º 354, 406º 354, 407º 354, 408º 354, 409º 354, 410º 354, 411º 354, 412º 354, 413º 354, 414º 354, 415º 354, 416º 354, 417º 354, 418º 354, 419º 354, 420º 354, 421º 354, 422º 354, 423º 354, 424º 354, 425º 354, 426º 354, 427º 354, 428º 354, 429º 354, 430º 354, 431º 354, 432º 354, 433º 354, 434º 354, 435º 354, 436º 354, 437º 354, 438º 354, 439º 354, 440º 354, 441º 354, 442º 354, 443º 354, 444º 354, 445º 354, 446º 354, 447º 354, 448º 354, 449º 354, 450º 354, 451º 354, 452º 354, 453º 354, 454º 354, 455º 354, 456º 354, 457º 354, 458º 354, 459º 354, 460º 354, 461º 354, 462º 354, 463º 354, 464º 354, 465º 354, 466º 354, 467º 354, 468º 354, 469º 354, 470º 354, 471º 354, 472º 354, 473º 354, 474º 354, 475º 354, 476º 354, 477º 354, 478º 354, 479º 354, 480º 354, 481º 354, 482º 354, 483º 354, 484º 354, 485º 354, 486º 354, 487º 354, 488º 354, 489º 354, 490º 354, 491º 354, 492º 354, 493º 354, 494º 354, 495º 354, 496º 354, 497º 354, 498º 354, 499º 354, 500º 354, 501º 354, 502º 354, 503º 354, 504º 354, 505º 354, 506º 354, 507º 354, 508º 354, 509º 354, 510º 354, 511º 354, 512º 354, 513º 354, 514º 354, 515º 354, 516º 354, 517º 354, 518º 354, 519º 354, 520º 354, 521º 354, 522º 354, 523º 354, 524º 354, 525º 354, 526º 354, 527º 354, 528º 354, 529º 354, 530º 354, 531º 354, 532º 354, 533º 354, 534º 354, 535º 354, 536º 354, 537º 354, 538º 354, 539º 354, 540º 354, 541º 354, 542º 354, 543º 354, 544º 354, 545º 354, 546º 354, 547º 354, 548º 354, 549º 354, 550º 3







# "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

**Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO, 125 -- Rio de Janeiro**

de julho.

Barque — Paços e mantas, de sul. Rio 2000 1000000 O mercado do algodão abriu

[illegible]



## O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

(Conclusão da 4ª pag.)

diversos trabalhos gráficos já realizados no primeiro período corrente foram iguais ou superiores a atos, sendo submetidos a uma prova prática-oral os que incidiram na hypothesis prevista na "alinea" b, para os fins e pela forma definida na mesma "alinea".

O GENERAL LEITE DE CASTRO FOI VISITADO PELO MINISTRO DO GOVERNO PROVISÓRIO

Em nome do Governo Provisório, o ministro do Trabalho, dr. Salgado Filho, visitou ontem o general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra.

O "BAHIA" E O "RIO GRANDE DO NORTE" SEGUIRAM PARA O SUL

Com rumo ao sul partiu, ontem, o cruzador "Bahia", capitaneado, seguido do destroyer "Rio Grande do Norte".

Para seguir com o mesmo destino, está sendo preparado o destroyer "Parahyba", que faz parte da divisão.

CREAÇÃO DE MAIS DOIS BATALHÕES NA FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO

O commandante Ary Parrelas, interventor federal no Estado do Rio, assignou ontem um decreto criando mais dois batalhões na Força Militar com a designação de 3º e 4º, respectivamente.

As novas unidades militares terão o efectivo de 420 homens cada uma.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha chegou, ontem, ao Ministério da Fazenda às 9 horas, permanecendo em seu gabinete até às 13 horas, quando saiu para o almoço, não tendo recebido nenhuma pessoa estranha aos trabalhos do Ministério.

Cerca das 15 horas regressou o ministro da Fazenda, atendendo então ao sr. Arthur Costa, presidente e director da Caixa Central do Banco do Brasil, aos srs. Carlos de Figueiredo, Serafim Valandro, presidente da Associação Commercial e dr. Miguel Couto.

O sr. Oswaldo Aranha esteve, depois, em longa conferência com o almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha.

OFFICIOS RELIGIOSOS EM FAVOR DA PAZ

O director da Liga de S. Sebastião, frei Isaias Leggio de Ragusa, da Igreja de S. Sebastião do Rio de Janeiro, rezará, amanhã, às 8 horas, missa em homenagem ao glorioso martyr pela pacificação da Família Brasileira.

A's 20 horas será rezado o Terço por todos os devotos do Incolito padroeiro desta Archidiocese, devendo comparecer aos citados officios religiosos a população católica desta cidade devota daquelle santo.

Frei Isaias Leggio de Ragusa, que se tem empenhado na propagação do culto a S. Sebastião, espera que os directores, zeladores, zeladoras e todos os associados da Liga, bem como os que se comprometeram nos citados actos de fé cristã.

## Comunicados officiaes

O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional fornece a imprensa os seguintes comunicados officiaes acerca dos acontecimentos que se desenrolam no país:

"Telegrammas. — Um Informa que o Club 3 de Outubro do Pará, sob a presidência do major Barata, votou moção de integral apoio e solidariedade ao chefe do Governo Provisório.

O capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, acaba de participar que já está ultimada a organização de forte contingente, o qual ficará a disposição do Governo Provisório para embarcar no primeiro chamado."

UM BATALHÃO PATRIOTICO ESTÁ SENDO ORGANIZADO NO PARÁ

O chefe do Governo Provisório recebeu do major Joaquim Barata, interventor federal no Pará, telegramma em que, comunicando que o Estado se encontra na mais absoluta calma, informa:

"Faço lançar as bases para a organização do batalhão patriótico Castanho, francês, o qual espero brevemente estará em condições de cooperar com as gloriosas forças do Exército Nacional, rearmado, assim, no campo da luta, a solidariedade do povo do Estado do Pará ao Governo Provisório e à causa revolucionária."

INFORMAÇÕES ENVIADAS PELOS INTERVENTORES AO GOVERNO PROVISÓRIO

O chefe do Governo Provisório recebeu do interventor federal no Pernambuco telegramma comunicando que já se acha prompto para embarcar ali um batalhão com o efectivo de 407 homens. No mesmo despacho, o interventor solicita o fornecimento de equipamento e munição para mais 2.000 homens.

O general Plótemeu de Assis Brasil communicou ao chefe do Governo haver reunido ontem a intervenção de Santa Catharina.

O capitão João Bley, interventor federal no Espírito Santo, telegraphou ao chefe do Governo, comunicando-lhe que, com o efectivo de 600 homens, o 1º batalhão da Força Pública já se acha preparado para seguir no primeiro chamado, para onde se determinou o Governo."

Do interventor federal em Pernambuco recebeu o chefe do Governo o seguinte despacho:

## A CAUSA MONARCHICA EM PORTUGAL

O que disse ao regressar de Londres, onde foi assistir aos funeraes do ex-rei d. Manoel, o conselheiro Azevedo Coutinho, que era o representante do antigo soberano em sua patria

LISBOA, 18 (H.). — O conselheiro Azevedo Coutinho, representante em Portugal do d. Manoel, chegou a esta capital, de regresso a Londres, onde foi assistir aos funeraes do ex-soberano.

Entrevistado pelo "Diário de Notícias", fez algumas declarações de natureza politica.

"A causa monarchica — accentuou o entristecido — é uma causa nacional, orientada mais por objectivos patrióticos do que por interesses de partido. Assim, a formula que se apresenta para os monarchistas é sempre a mesma, a que foi estabelecida e sempre defendida por d. Manoel: o país acima de tudo."

De accordo com essa formula, os monarchistas devem prestar ao país, governado pelo regime republicano, todos os serviços compatíveis com a sua posição social e com a sua dignidade politica."

Proseguindo, o conselheiro Azevedo Coutinho exprimiu a opinião de que os monarchistas que quizessem continuar a ser monarchistas deviam unir-se a escolher, com a maior urgencia possível, o seu novo chefe. Affirmou que o ambiente, nos meios monarchicos, é nitidamente favoravel ao principe Duarte.

"Em obediencia ao interesse nacional — proseguiu o conselheiro Coutinho — a questão do programma deve ser posta de lado por enquanto, isto é, os monarchistas não devem, no momento actual, lançar no taboleiro da politica as suas principais reivindicações, como, por exemplo, a mudança de residência."

Por outro lado, não se deve esquecer que entre os partidários de d. Manoel havia muitos integralistas, ou antes, nacionalistas. E o proprio rei se tinha tornado, nos ultimos tempos, um nacionalista fervoroso."

Em outra passagem da entrevista o conselheiro Azevedo Coutinho affirmou que alguns monarchistas abandonaram toda a actividade politica e que outros dão a sua adhesão a Republica.

A NOVA CONSTITUICAO

No que respeita a nova constituição

Segundo quadros — Mavilla — 1 x 0.

Fidalgos x Andarabys — Primeiros quadros — Fidalgo — 1 x 0.

Segundos quadros — Fidalgo — 1 x 0.

SERIE RAUL REIS

Vasco da Gama x Penha — Primeiros quadros — Vasco da Gama — 2 x 1.

Segundos quadros — Vasco da Gama — 3 x 1.

Edison x Brasil Suburbano — Primeiros quadros — Brasil Suburbano — 1 x 1.

Segundos quadros — Edison — 3 x 1.

Del Castillo x União — Primeiros quadros — Del Castillo — 1 x 0.

Segundos quadros — Del Castillo — 4 x 2.

Municipal x Cordeiro — Primeiros quadros — America Suburbano — 3 x 1.

Segundos quadros — America Suburbano — 1 x 1.

Fluminense x Everest — Primeiros quadros — Fluminense — 2 x 0.

Segundos quadros — Fluminense — 3 x 0.

LIGA BRASILEIRA

O campeonato da Sub-Liga proseguiu, ante-hontem, com os jogos seguintes:

Ideal x Vicente de Carvalho — Primeiros quadros — Vicente de Carvalho — 1 x 0.

Segundos quadros — Ideal — 8 x 1.

Mauá x Albano — Primeiros quadros — Albano — 1 x 0.

Segundos quadros — Albano — 1 x 0.

Silva Manoel x Bellarrio Penna — Primeiros quadros — Empate — 0 x 0.

Segundos quadros — Silva Manoel — 3 x 0.

LIGA METROPOLITANA

Foi este o resultado dos jogos ante-hontem realizados na Liga Metropolitana:

Vasquinho x Boa Vista — Primeiros quadros — Empate — 0 x 0.

Segundos quadros — Vasquinho — 3 x 2.

Santa Cruz x Sodan — Primeiros quadros — Santa Cruz — 3 x 2.

Segundos quadros — Santa Cruz — 2 x 0.

TRIANGULO AZUL x S. JOSE

Primeiros quadros — Empate — 1 x 1.

Segundos quadros — S. José — 4 x 2.

DEODORO x ORIENTE

Primeiros quadros — Empate — 1 x 1.

Segundos quadros — Oriente — 4 x 1.

CURVA DO MATTOZO x MAGNO

Primeiros quadros — Magno — 3 x 2.

Segundos quadros — Empate — 2 x 2.

Falleceu em Milão o engenheiro Torlarini

MILÃO, 18 (U.T.B.). — Falleceu o engenheiro Carlo Torlarini, vicepresidente do Conselho Provincial da Economia Corporativa e que desempenhou cargos de destaque em varios institutos de credito e sociedades commerciaes.

## BAHIA

NOVO OFFICIAL DE CABINETE DO INTERVENTOR FEDERAL — NOMBRADO COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS O TENENTE LUCIO FELIX DE SOUZA

BAHIA, 15 (Do correspondente — Via aerea). — O sr. Oroncio Thomaz de Aquino foi nomeado para exercer, internamente, o cargo de escrivão privado da Vara de Casamentos da capital.

Foram publicados os decretos nomeando o bacharel Adhemar Martinelli Braga, sub-bibliotecario da Biblioteca Publica, para o cargo de escrivão da interventoria e da exoneração deste cargo, a pedido, do tenente Lucio Felix de Souza.

O 2º official da secretaria da Camara dos Deputados Everaldo da Cunha foi designado para servir como escrivão do gabinete do secretario do interior.

Foi designado para servir na Directoria da Administração Municipal o sr. Francisco Pereira de Queiroz Rego, dactylographo do Hospital de S. João de Deus.

Concedeu-se a Prefeitura de Lage recolher as quotas devidas ao Estado, relativas aos meses de abril e maio ultimos, em 10 prestações mensaes, a começar deste mês, sem prejuizo do recolhimento das quotas que se forem vencendo.

Foram nomeados delegados de policia, 1º, 2º e 3º supplementes, em Caculé, os srs. Clemente Eloy Alencar, Norberto Antonio Fernandes, Theodorico Antonio de Novais e Antonio Corrêa Netto.

Os srs. José Ivo e Manoel Gomes de Azevedo foram nomeados 1º e 2º supplementes do delegado de policia de Cachoeira.

Autorizou-se o desconto em folha de pagamento das consignações que fizeram os funcionarios da Prefeitura da capital, socios da Associação dos Funcionarios Publicos da Prefeitura.

Foram apontados, pelo prefeito da capital, o archivistado Eduardo Nunes da Silva Freire e o escrivão do Matadouro do Retiro, Abilio Paulino dos Santos, para as vagas de escrivão e de archivistado dos srs. Aloysio Flavio Brasil, 2º escrivão para archivistado, e Sylvio Edgar Barauna, para archivistado do Matadouro. Foi promovido, por merecimento, a 3º escrivão, o sr. Manoel Rodrigues de Macedo e nomeado 4º escrivão o sr. Milton Rodrigues de Macedo. O engenheiro Fernando Elias Bastos, funcionario tecnico da Direcção de Obras Publicas e Urbanismo, foi designado para assignar o expediente da citada Direcção em commissão.

Houve hontem pela manhã, no consulado da França, a rua Conselheiro Sarney, recepção em honra da grande dama francesa que se lembra a tomada da Bastilha. A hora marcada, vieram-se presentes os srs. conselheiro Corrêa de Menezes, secretario do Interior, Theodorico Antonio de Novais, tenente da Prefeitura da capital, tenente Arnaldo Castro, representante do commandante da Região, official de gabinete do interventor, tenente João Candido, ajudante de ordens, todos os assessores e estrangeiros, presidente da Associação Commercial, jornalistas, membros da colonia franceza e pessoas amigas. Servida champagne, Mr. Hippau recordou a gloriosa data da tomada de eventos os nomes de Aristides Briand, Paul Doumer. Depois, alludiu às relações de commercio e a amizade entre a França e o Brasil. O conselheiro de Menezes, depois de justificar a honra de receber o interventor, levantou a sua taça pela grandeza da França "immortal". Nesse momento, ouviram-se vivas à França e ao Brasil.

Cadaço vem se mantendo firme, do preço de 135000 para o artigo superior com tendência de alta, o artigo bom está cotado a 125 e o regular a 115000.

Com a situação em S. Paulo, a cotação do café subiu, sendo que o tipo 1º hoje vendido a 805 2 775 3 745000.

O mercado de Fumo permaneceu estável com as cotações de 124700, 124900, 113500, 83300.

O Algodão está sendo mantido firme numa cotação de 485 fibras médias e 405 fibras altas com grandes vendas.

Os jornaes fazem especiaes referencias do ministro José Américo de Almeida e seu desvelo pelos flagellados do Nordeste.

Reunio-se sob a presidência do arcebispo primaz d. Alvaro Augusto, a commissão organizadora do 1º Congresso Eucharistico Nacional, o qual se fará em 1933, em São Paulo.

Proseguem muito animados os preparativos para o grande Congresso que alcançará aqui um exito sem igual.

Hoje, no Amphitheatro Braga na Faculdade de Medicina, reuniu-se a Sociedade de Medicina da Bahia, com a seguinte ordem do dia: dr. Octavio Torres — Phylaxia da lepra. Dr. Edyatto Pondé — Um caso de apoplexia. Dr. Flaviano Silva — Um caso grave de erithrodermia torçica.

Na Recordadora de Rendas o arrecadador de hontem, 56:050\$300. De 2 de julho até hontem, réis 11.270:195\$652. Diferença para menos este anno, 3.715:691\$765.

PUBLICAÇÕES

Lusitania — O n. 84 da "Lusitania", hoje posto a venda, é consagrado à memoria do ex-rei dom Manoel II, emphotographia da capela soberba photographada no saudoso monarcha.

No texto, além de vasta reportagem de Portugal, suas cidades e ideias, insere abundante reportagem photographica da festa e homenagens prestadas, em Lisboa, à Rainha da Colonia Portuguesa do Brasil", senhorita Leopoldina B. de Sá.

Hoje, por todos os titulos, um esplendido numero, destinado a grande successo.

Noticiario — Dr. Odilon Gallotti — Sociedade Academica de Medicina Alfredo Brito — Premios da Academia Nacional — Sociedade Medica da Bahia — Curso Superior de Pediatría e Hygiene Infantil — Sociedade Francaza de Foniatria — Escola da Academia Nacional de Medicina.

## Regressou a Dublin o sr. De Valera

DUBLIN, 18 (U.T.B.). — O sr. Eamont De Valera, presidente do Estado Livre, chegou a esta capital depois de alguns dias de ausencia, quanto tentou, em vão, em Londres evitar a continuação da guerra tarifaria iniciada entre a Irlanda e a Inglaterra.

Estiveram na estação milhares de partidários do chefe irlandes que, apesar de innumeras instâncias, recusou-se terminantemente a fazer quaisquer declarações sobre o assumpto.

Regressa do Prata a delegação de estudantes brasileiros

BUENOS AIRES, 18 (H.). — Partiu hoje, de regresso ao seu país, a delegação de estudantes brasileiros que se encontrava nesta capital.

Os viajantes foram alvo de calorosas manifestações de despedida.

Chegou ao Canadá a delegação britannica

QUEBEC, 18 (H.). — Chegou a este porto o paquete "Empress of Britain" a cujo bordo viaja a delegação britannica à Conferência de Ottawa.

Os delegados ingleses tiveram festiva recepção.

Destruida por incendio a fabrica Fache Ltd. de Portimão

LISBOA, 18 (H.). — Em Portimão foi destruida por um incendio a grande fabrica de conservas Fache Ltda., que soffreu prejuizos de varias centenas de contos.

Ficaram sem trabalho duzentos operarios.

Duplo assassinio em Lisboa

LISBOA, 18 (H.). — Numa casa da rua 29 de Abril foram encontrados os cadaveres de Conceição Cordero e de seu amante José Bartolo.

A policia procura um antigo amante de Conceição sobre o qual recaem suspeitas de ser o autor dos dois assassinios.

Homenagens funebres aos soldados mortos em Trujillo

LIMA, 18 (U.T.B.). — Realizaram-se imponentes manifestações de luto pelos soldados mortos no Trujillo, tendo desfilado as tropas diante dos restos mortaes antes do enterramento.

Todo o commercio, as instituições particulares e casas de diversões participaram do luto official.

Desastre de aviação e mortes em Grottaglie

ROMA, 18 (H.). — Um avião de reconhecimento do aeroposto de Grottaglie capotou, por causa ainda não apurada, e caiu ao solo, destruindo-se inteiramente. O aparelho era tripulado pelos sargentos Ivo Rosa e Cegare Caporali, que não puderam servir-se dos para-quadras e tiveram morte instantanea no desastre.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos: Cícero Leite, Hotel Gloria, de Pernambuco; professor F. Dauria, Copacabana, 754 B, de Londres; e Val, 235, Marechal Floriano, de Pelotas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo quinto dia: Diversas pensão da Guerra, de J e Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

## O incidente uruguayo-argentino

BUENOS AIRES, 17 (UTB). — Parece estar bem encaminhada a solução do incidente diplomático entre a Argentina e o Uruguay, sendo impresso geral que na próxima semana serão publicados os resultados das demarches que se vêm realizando reservadamente. A imprensa uruguaia mostra-se favorável a um accordo, acrescentando que antes de se tomar qualquer decisão definitiva, deve-se primeiro investigar os factos.

Em Montevideo realizou-se um comicio de estudantes pro-aproximação intelectual argentina-uruguaia, que foi contra o mesmo, e no qual ouviram-se varios discursos em que se affirmava que a solidariedade dos dois povos não podia ser dominada pelas respectivas chancellarias.

A RESERVA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 18 (H.). — O Departamento de Estado continua a manter estrita reserva a respeito das noticias de que varios países ofereceram os seus bons officios para solução do conflicto entre a Argentina e o Uruguay.

O sr. Espili, embaixador da Argentina, teve a tarde com o sr. White longa conferencia da qual nada transpirou.

Fallecimento do arcebispo de Syracuse

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.). — Falleceu, com a idade de 46 annos, o arcebispo de Syracuse